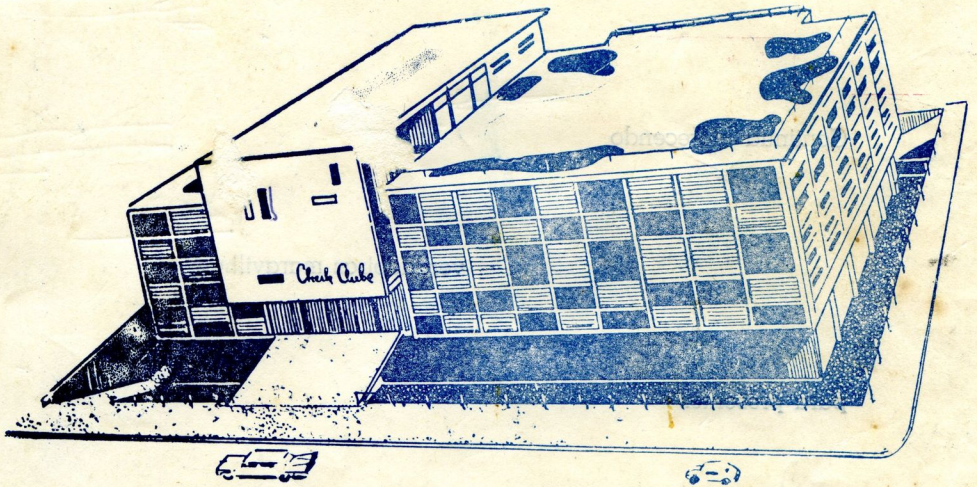
MANAUS MAGAZINE

MM Revista do Amazonas para o Brasil

O CHEIK SE AGIGANTA

Futura séde do CHEIK CLUBE

PREÇO
Cr$ 500,00

MANAUS MAGAZINE

DIREÇÃO E PROPRIEDADE
DENISE CABRAL DOS ANJOS

REDATOR CHEFE
EDITH FERNANDES BARBOSA

REDATOR-SECRETÁRIO
NILCE CABRAL DOS ANJOS

Colaboradores

OMAR DIAS
Dr. Waldir Vieiralves
Ramayana de Chevalier
Alcides Ramos Paes
Mady Benzecry
Hená Bezerra
Beldemonio
Maria Helena Vieiralves
Mario Sabino --- Recife
Anette Castro Mattos --- Espirito Santo
Adel de Carvalho --- Porto Alegre
Rogel de Souza Samuel – Rio
Marineves de Oliveira

Aceitamos colaboração, se a mesma estiver enquadrada na ética da boa imprensa. Não devolvemos originais. Não nos responsabilizamos pelos artigos assinados.

Redação — Ferreira Pena, 475

Telefone: 26-33

SINTONIA IV

MANAUS MAGAZINE — ANO XI

1965 – JANEIRO A JUNHO

LEMA:

Do Amazonas

para o Brasil

A Revista da Familia Amazonense

Preço — Cr$ 500,00

Dia 9 de maio, o segundo domingo do mês, marcou o "DIA DAS MÃES" data tradicional escolhida para que, os filhos se reunam contritos de respeitos e amor, homenageando aquela que lhes deu o ser.

A minha homenagem é dirigida a ti, minha mãe, e é a mensagem de carinho e agradecimento pelo tudo quanto fizeste por mim, por nós, os teus filhos.

Estás com 71 anos de vida e no explendor de tua vida, ficaste sosinha para encaminhar na trilha do destino, teus 9 filhos. Em plena mocidade continuaste sendo o padrão e exemplo de virtudes e predicados nobres que te consagraram ante os nossos olhos. Jamais vacilastes na tua missão honrosa. Tuas mãos ficaram arduas e calejadas pelo trabalho dolorido que fazias para que nada nos faltasse. Nunca deixaste o caminho da probidade. Tiveste 16 filhos, dos quais apenas 9 são vivos e genuflexos se curvam orgulhosos diante de ti, pela dignidade como enfrentaste as ciladas do mundo. Sòmente nós sabemos quanto foi cruel e triste a tua caminhada, afrontando amarguras e flagícios, derramando lágrimas santificadas nas horas de injustiça e tristeza.

Fôstes uma fortaleza sólida que nos amparou e encaminhou para a vida feliz que hoje desfrutamos. Com as teus 71 anos de idade, podes agradecer a DEUS, pelo que ELE te ofertou, pois nenhum de teus filhos se desgarrou ou desdenhou o exemplo dignificante que nos deste.

Diante das recordações dos mais velhos ainda gira a lembrança daquele amigo bom e carinhoso que foi teu esposo, que fez de tua mocidade uma giratoria de felicidade, até o dia em que tragicamente desapareceu — o nosso PAI —. E no pensamento de todos, trilhando as mesmas lutas e sacrificios teus, o nosso coração numa pungente saudade cheia de ternura, recorda aquela velhinha excelsamente bôa que te estendeu a mão até o fim, a nossa AVOZINHA. Ela foi o teu baluarte. Ela foi o manto terno do agasalho afetivo que sobre nós foi estendido quando ficaste sosinha com teus nove filhos pequenos e nada mais.

MINHA MÃE, que te podemos oferecer nêste momento de homenagem quando agora os teus 71 anos contam sòmente alegrias? Em nossos corações neste dia festivo, existe a alegria de tua presença amiga e a saudade terna da ausência de nossa avozinha e de nosso pai. Nossas preces resumem-se em pedir a DEUS, que ainda por muitos anos fiques conosco, para que melhor possamos desfrutar da felicidade que hoje possuimos.

Conquitaste o mundo minha mãe, com a cruz da recordação, da renúncia e da dignidade e por tudo isso, no dia de hoje, nos te bendizemos e pedimos a tua benção cheia de messes.

Roberto Said Payaro é o inteligente e bonito garôto do flagrante acima, que festejou o seu primeiro aniversário dia 19 de abril p. passado, merecendo de seus pais, casal — sr. Alessandre Payaro e Neuza Said Payaro, uma reunião de amigos, que foram festejar tão auspicioso acontecimento, levando ao garboso garôto, prova de carinho e estima. Na foto, Roberto Said Payaro junto a linda mesa de doces, cujo motivo foi um carroussel.

Desejamos ao aniversariante, um futuro cheio de felicidade.

A vida não é prazer sem dôr mas um grave encargo de que nos obrigamos e que cumpre concluir para a nossa paz.

O verdadeiro bem não se encontra senão no repouso da consciência.

Os mais altos e elevados empregos são como os rochedos alcantilados, onde só chegam as águas e os repteis — Madame de Stael.

Angela Vasconcelos, nossa Diretora, snta. Terezinha Cordeiro e as Garotas Encanto 65 — Eudes Santos — Ester Sabbá — Yedda Guerra — Tania Mara Verçosa — Sukie Ituassú — Assunção Pinheiro.

A belíssima Angela Vasconcelos — Miss Brasil — quando visitava o Sindicato dos jornalistas, ladeada por nossa Diretora — Denise Cabral dos Anjos e nossa Secretaria — snta. Nilce Cabral dos Anjos e ainda as senhorinhas: Terezinha Cordeiro e Lourdinha Normando, além da mãe de Angela que veio acompanhando a nossa visita.

Nossa Diretora em companhia de quatro das garotas Encanto — sntas. — Ester Sabbá — Eudes Santos Sukie Ituassú — Tania Mara Verçosa e Miss Imprensa snta. Terezinha Cordeiro.

FRANCISCO DAS CHAGAS LEOPOLDO MENEZES continúa sendo o Líder do Sindicato da Indústria da Extração da Borracha em nosso Estado

Coronel Francisco das Chagas Leopoldo de Menezes

O Sindicato da Industria da Extração da Borracha é o órgão acolhedor que debate e resolve todos os assuntos referentes a este produto, que mostrou o Amazonas aos olhos do Brasil.

O Sindicato continúa sendo dirigido por êste homem que se identifica com os problemas gerais da borracha, levantando quando preciso, a voz respeitada e orientadora, que adquiriu pela experiência, para a solução acertada dos problemas gomiferos, pois conhece com profundidade a causa pela qual luta e é com meticuloso cuidado que planeja e executa todos os planos que dizem respeito à sua dinâmica administrativa à frente do Sindicato.

O órgão maior da borracha, é constituido por uma pleiade de homens que vivem intensamente o problema da Borracha, demonstrando interêsse por êste setor que trabalha em pról do engrandecimento financeiro do seringueiro e seringalista.

FRANCISCO DAS CHAGAS LEOPOLDO DE MENEZES, é um cearense bravo e rijo que tornou-se pelo merecimento, querido em nossa terra, desde quado se internou no interior das matas amazônicas. Hoje á amazonense de coração e por sua iniciativa é que todos os leigos, hoje, sabem distinguir na região amazônica, os dois termos seringalista e seringueiro. O primeiro é o proprietário dos seringais e o segundo é o homem que trabalha intensamente na profundeza da mata, para colher o leite sagrado que deu ao Amazonas, a éra da opulência e do ouro.

Esta reportagem que hoje destacamos em nossa revista, é mais uma homenagem condigna a êste espirito humanitário e empreendedor de FRANCISCO LEOPOLDO DE MENEZES, pelo modo sincero com que tem colaborado para a sobrevivência do órgão sindical que dirige, o qual favorece uma classe, indiferente às injustiças com que, vez por outra, tentam perturbar sua administração, onde Leopoldo de Menezes, demonstra sadios principios de trabalho e honestidade confirmada.

Amigo Leitor: Dê preferência aos nossos anunciantes

Secretariando diretamente o Presidente do Sindicato, Snr. Francisco Leopoldo de Menezes, temos esta figura atenciosa e digna de D. Guiomar Barros, que está credenciada, pelas atitudes elegantes como atende os que procuram o órgão de classe, a merecer todo o acato, estima e consideração. É inegavelmente, o braço forte do Presidente e consolidou a estima geral da Diretoria do Sindicato, pela confiança e zêlo com que desempenha tão louvavel função.

Como vêmos, o Sindicato da Industria da Extração da Borracha, é a fôrça impulsora que favorece as metas para o progresso amazonico, no que se relaciona com o ouro negro, e, FRANCISCO DAS CHAGAS LEOPOLDO DE MENEZES, é a figura de escól que tão bem o dirige.

Dona Guiomar Barros

EXTASE

Contemplando a cachoeira do "Ouvidor

Orgulha-me ser filha do Amazonas
Desta terra exuberante de beleza.
Terra de lendas, misterios insondaveis,
Com que carinho esmerou-se a Natureza.

Essa cascata como perola escondida
Muito longe, no seio da floresta
Nessa orquestração indefinida,
Faz vibrar, sonhar, minhálma em festa.

Eu sinto orgulho ser filha do Amazonas,
Desta gléba em que imperou Ajuricada.
Tudo é explendor, tudo é beleza, graça.

Se um dia, eu partir para outras zonas,
Jamais o esquecerei, direi n'um abraço
É um Amazonas de amor que não acaba..

RELÓGIO DO DESTINO

Maria Hygina

O sentimento surge de nós
abriga tristezas e mágoas,
sofre o travo das decepções
transformadas em experiência
ou cristalizadas em ilusões
E o pensamento?... Oh é o habitante
eterno em nossa vida,
que sempre registra e não cansa,
que ativa as nossas saudades
e acolhe as nossas lembranças.
E o tempo?... Êsse é mundo intensivo,
que estabelece divisas
na surpresa das horas,
que perpassa as delícias
e resiste indiferente
ingratidões surpreendentes,
pois com trabalho supino,
leva as vidas ao seu destino.

Marilena Queiroz Cabral dos Anjos, completou suas 15 primaveras

MARILENA QUEIROZ CABRAL DOS ANJOS, comemorou com uma bonita recepção as suas 15 primaveras, num ambiente de sonho e encantamento para a delicada menina moça, pois igual a uma princêza e mais humana e sentimental que as de qualquer conto de fadas, MARILENA pelo braço de seu pai, Jorge Cabral dos Anjos, deu entrada no salão de recepção, sob o som suave e delicado da bonita musica Menina-Moça e onde MARILENA trocou os sapatos baixos pelo de salto Luiz XV, que pela primeira vêz calçou.

Logo após, MARILENA foi apresentada à sociedade pelo jovem professor JORGE KARAM, que num improviso saudou-a apresentando-a aos convidados que a esperavam ansiosamente. Depois, Marilena dançou com o seu pai a sua primeira valsa "Vozes da Primavera" para continuar dançando com seus tios maternos e paternos.

Seus pais Jorge e Delzuita Cabral dos Anjos receberam com elegância seus convidados e uma lauta mesa de frios e doces, com as mais finas bebidas foram servidas a todos os presentes.

Marilena é sobrinha de nossa Diretora, e Secretária, razão porque enviamos os mais carinhosos votos de felicidade a meiga aniversariante.

No flagrante MARILENA junto de seu belissimo bolo, presente de sua tia D. Marina Cabral dos Anjos e por ela confeccionado e dançando com seu genitor a sua primeira valsa.

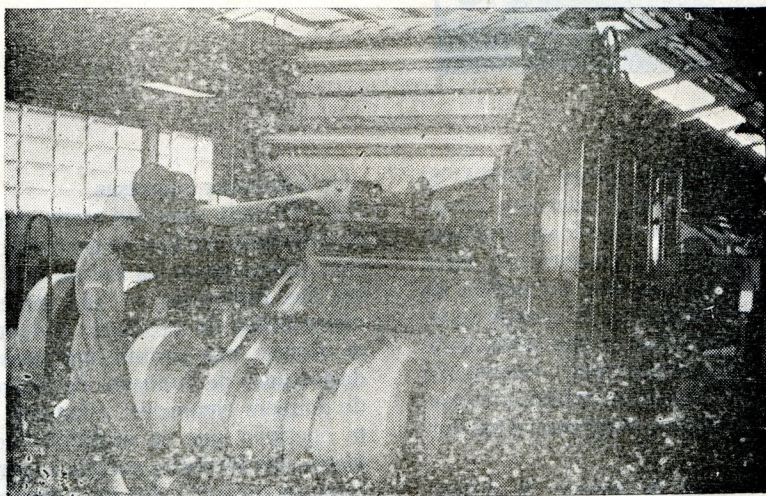
A Lei n.º 4.216 de 6 de maio de 1963 faculta às pessôas jurídicas efetuarem a dedução de cinquenta por cento (50%) nas declarações do Impôsto de Renda, de importância destinada ao reinvestimento ou aplicação em indústria considerada, pela SPVEA, do interêsse para o desenvolvimento da Amazônia.

João Furtado e a Marcha Industrial

Já por diversas vêzes, MANAUS-MAGAZINE enfocou a marcante personalidade de João de Mendonça Furtado, êsse lídimo industrial amazonense, laborista de alto coturno, que no âmbito da sociedade, do comércio e do complexo industrial do Amazonas se tem sublinhado por um ponto conjuncional, enxertando princípios radiciais de orientação e expansão no processamento empresarial em nosso Estado.

Como homem de direção, de despreendimento nitidamente construtivo e participante, João Furtado não apenas teve seu cabimento virtual no ângulo de contrôle e entrosagem de sua emprêsa particular, mas pela atividade racional e esfôrço consciente, sereno e digno, assumiu a posição atuante de defensor das iniciativas amazônicas, interpretando e capitaneando a recolocação objetiva dos fatores industriais com expressões de melhoramentos sociais, de democratização, elevação real dos propósitos humanos, valorização do trabalho em proporções mais satisfatórias e equitativas, difundindo uma nova mentalidade adminstrativa de maior ênfase e apuramento das disposições constitucionais de amparo aos processos educativos e de sanidade, além da larga assistência e previdência social nas médias e grandes emprêsas.

João Furtado constitui assim um padrão de miliciano, um tipo de gendarme de postura intransigente na defesa dos interêsses das industrias, — não sòmente das meias-tintas da produção e distribuição de divisas, mas naquilo que possuem de desmedido, de humano, de seiva social, de têmpera elementar: o homem, o mérito operário, que na multiplicidade cambiante das fórmulas sociais, no ínsito processo da evolução dos sistemas, vem preenchendo aos poucos, critérios de reavaliação socialmente humanos e, consequentemente, assomando aos lugares de ordem flagrante e específica no mecanismo das emprêsas, presentemente informadas por um nôvo espírito de equanimização operacional. As excelências dessas reformas, o "gigantão" João Furtado soube aplicá-las e norteá-las em sua própria casa de trabalho, como esclarecido que é, e bom, e honesto, e futuroso no ramo das grandes conquistas. Sem ser na plenitude do têrmo, o ideal de Nietzsche, João Furtado é um super homem, e entrementes o Homem-Super: de principios cristalinos, cordialidade extremada, bondade boa e imensurável, assazonada de comunicação e vivacidade; um caráter dócil e sólido, uma inteligência clara na menta-

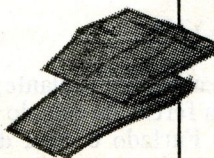
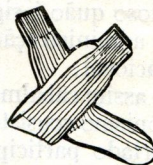
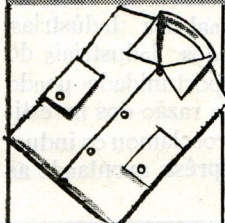
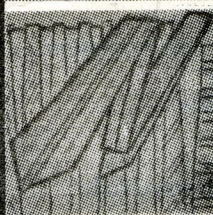
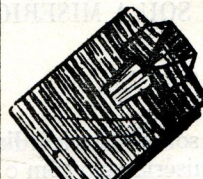
lidade ampla na acuidade vigilante; um lato planejador na fereza do cálculo e do otimismo. João Furtado é além disso, moralmente, um grande, na grandeza proporcional da estatura. Um amazônida na inteireza maior da acepção planiciária.

Adestrado nas envergaduras das empreitadas naturais, na altitude redundante dos critérios econômicos, no capricho ideal do alto-relêvo, João Furtado arranjou o alforge, e cheio do raciocínio aguçado e da vontade extraordinária, foi tanger a consciência brasileira, alertando-a para o tratamento do fenômeno amazônico, até hoje tão especioso quão insignificante nos quadros da administração e da política econômica nacional.

E assim informando, e assim cabalmente imbuido de um amazonismo consistente e dinâmico, João Furtado participou de maneira substancial e preeminente, da Primeira Reunião Plenária de 1965, da Confederação Nacional das Indústrias, como representante dos industriais do Amazonas. Nessa oportunidade, pondo em pauta o alcance e a razão dos investimentos na Amazônia, conclamou os industriais sulinos a tal emprêsa, aventando as facilidades fiscais, mencionando leis, incrementando atitudes, denunciando realidades, observando as finalidades de crescimento da harmonia econômica, pela técnica, pelo trabalho proveitoso, pela aplicação de capital racional. João Furtado explicitou e exibiu a Amazônia a nossa Amazônia, o "celeiro do mundo", a maior bacia hidrográfica e a maior reserva florestal do globo. O conclavista soube expendê-la com uma injunção pictórica, sobretudo a Amazônia-amazonense, mais AMAZÔNIA, porque mais insulada, quase impatriòticamente desmembrada como uma clivagem da civilização, uma grêta no bêrço esplêndido do Brasil. A-mazônia-Amazonense onde se plasmam e mourejam os contigentes heróicos, a fôrça e a bravura inquebrantável que compõem a REPÚBLICA UNITÁRIA DO AMAZONAS. Sirva como um exemplo e uma perspectiva essa clarinada de chamamento que o industrial João Furtado tão bem soube formular ao Brasil meridional, como representante atuoso e ilibado da Federação das Industrias do Estado do Amazonas.

EU SOU A MISERICÓRDIA

José Barros

Eu sou a misericórdia.
A miséria veio com o desvio do homem] [de Deus.
Frutificou-se:
Por causa da ruindade que aumentou...
Eu sou a meserícórdia,
Lutei contra os perversos
Em batalha cruentes.
O adversario foi forte
Devido a fraqueza da humanidade.
Fiquei no solo arquejando
E ninguém me auxiliou:
Até zombavam de mim os que iam cami-] [nhando...
Levantei-me e prossegui ... cambaleando.
Meus adversários ..
Passaram e estão muito além de mim.
Eu caminho semeando bondade; com-] [preensão;
Querendo o que Cristo quis — paz en-] [tre os homens
..
Tenho poucos adeptos, devo desistir?...
Não.
Eu sou a misericórdia,
Vim com a miséria do mundo.
Moro no coração, alegre de tanta gente...
Não posso parar.
Eu sou a misericórdia,
O tempo não espera por ninguém.
Minha missão é sublime,
Não posso parar.
Eu sou a misericórdia,
Atravesso fronteiras.
Percorro todos os países,
Não posso parar.
Eu sou a misericórdia,
Sustento milhões de pessoas...
Sou reflexo de Deus,
Não posso morrer.
Eu... Eu sou a misericórdia.

CALÇA
TERNO COMPLETO
MEIAS
CAMISA SOCIAL
CAMISA ESPORTE
GRAVATAS
SAPATO SOCIAL
REALART
Brumel
ROUPAS
Artigos para Homens e Crianças
TUDO PELO
Credi-Brumel
Av. 7 de Setembro, 765 e Henrique Martins
MANAUS

Flagrante do Carnaval — José Hermes Peixoto Falcão, é o lindo e rico Palhaço que mereceu uma classificação destacada no baile infantil do Atletico Rio Negro Clube e sua maninha Lilair Peixoto Falcão, também detentora de premio, na belissima fantazia de Bailarina.

60 Anos de Feliz União

Dia 4 de abril p. passado, foi festivamente comemorado pela digna familia, os 60 anos de feliz união do casal ALFREDO MARQUES DA SILVEIRA e MARIA DO CARMO DA SILVEIRA, êle, homem de expressivo conceito em nossa cidade, pelas qualidades inerentes de seu carater impoluto e coração bondoso, e ela, esposa dedicada e mãe amantissima.

Dentre os festejos de grande alegria, destacamos uma festiva missa em ação de graças, rezada pelo nosso Arcebispo Metropolitano D. João de Souza Lima. Essa missa foi um agradecimento a Deus, pela felicidade que vem envolvendo, por todos esses anos, o estimado casal, que sempre foi um exemplo vivo, para seus descendentes, um exemplo edificante de qualidades morais, sadías e honestas.

Dia 4 de abril, foi um dia feliz para os filhos, netos e bisnetos do casal MARQUES DA SILVEIRA, pela decorrência dos 60 anos de fecunda e serena felicidade e venturas.

O coronel Marques da Silveira, é uma figura querida, um símbolo de trabalho e respeito, no seio da familia amazonense refletindo tenacidade e valor, pois aos 15 anos de idade, ingressou no interior amazônico e lá no Rio Juruá, em um dos lugares mais lindos da hinterlândia, consolidou sua séde de comando — CARAUARÍ.

Pela sua retidão de carater, pelo seu amor à gleba amazônica, êste homem simples, que deu muito de si para o desenvolvimento da terra, foi Prefeito, Juiz Municipal, Promotor de Justiça, Delegado e na politica, pontificou como vereador e deputado na nossa Assembléia, em duas legislaturas chegando até a comandar a curul governamental, quando por Lei, foi Governador em 1952, durante três mêzes.

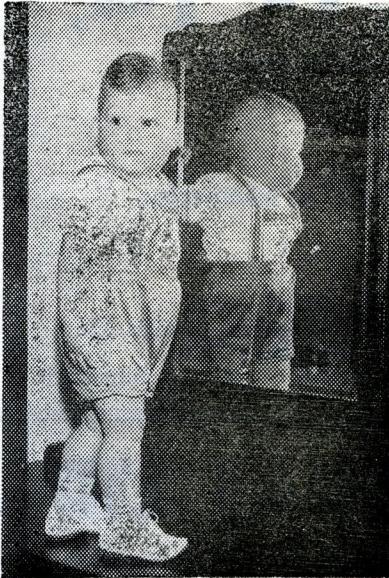
Êste é um pequeno retrato da figura de ALFREDO MARQUES DA SILVEIRA, que vem pontilhando sua vida, num circulo de respeito, trabalho e honorabilidade.

D. Maria do Carmo tem sido aquela esposa leal e dedicada, que sempre lhe deu apoio carinhoso, ajudando-o em tôdas as suas horas e batalhas da vida, transformando assim, em rosas todos os espinhos que por vêzes lhe quizeram lançar

E é com alegria que destacamos a felicidade dêste casal amigo, de cujo consorcio, nasceram os seguintes filhos: Djanira Marques de Menezes Castro, Waldemar Marques da Silveira, Neuza Silveira do Amaral, Sildomar Marques da Silveira, Inacio Marques da Silveira e Else Silveira de Oliveira, tendo ainda 16 netos e 12 bisnetos.

Coronel Marques da Silveira, de seu acêrvo de trabalho, tem propriedades em numero de 18 seringais no Rio Juruá, de onde provém uma grande parte dêssa economia, para o engrandecimento das possibilidades financeiras do Estado, ao qual êle está ligado pelo coração e pelas lutas empreendidas numa tarefa de lealdade e dedicação à terra que o recebeu carinhosamente.

Senhorinha Luiza Maria Ribeiro Marques, muito jovial, bastante meiga, cativa pela educação que recebeu do berço, enfeita esta página, com sua graça e elegância.

Carlos Frederico Ramos de Oliveira, festejou o seu Primeiro aniversário:

D. Marineves e Dr. Wallace se revelaram anfitriões de fino trato e gabarito destacado ..

Nos flagrantes, vêmos o inteligente e vivaz aniversariante, posando na frente do espelho e no colo de seus papaes.

Desejamos ao bonito e guapo Carlos Frederico, um mundo de felicidade e ventura ao lado de seus extremados paes.

Paulo Frederico Ramos de Oliveira — aniversariou no dia 12 de fevereiro p. passado, oferecendo por tão grato acontecimento, uma festa carnavalesca para os seus amiguinhos.

Paulo Frederico completou um ano de idade, seus pais, casal — Dr. Wallace e Marineves Ramos de Oliveira., ofereceram aos amigos, uma recepção requintada, cuja ornamentação foi em homenagem ao Rei Momo, tendo farta distribuição de lembranças a meninada presente.

RAIMUNDO RUFINO o eficiente Prefeito de Carauarí

Carauarí — o município hinterlandino que orgulhece o Amazonas

CARAUARÍ é um dos municípios amazonenses que enfeita com sua imponência e beleza, a hinterlândia. Está situado à margem esquerda do rio Juruá e há 54 anos que vem se mantendo no meio da zona de borracha do Amazonas.

CARAUARÍ possue uma área extensa, mas sente falta como quasi todo interior amazônico de povoamento, muito embora seu progresso seja notório. Está distante da nossa capital, 6 horas de avião, os seus problemas são grandes e complexos, principalmente os de abastecimento e transporte.

É com satisfação que focalizamos êste municipio, evidenciando o braço forte e valoroso de quem responde pelo seu destino administrativo, Sr RAIMUNDO RUFINO, homem simples, honesto e digno, que vem trilhando sua vida pública, desde fevereiro do ano passado, dentro de um âmbito da mais absoluta ordem e trabalho.

Ouvindo o Chefe Comunal de Carauarí de perto, para melhor sentir os problemas do município, soubemos que suas metas para um progresso e destaque maior do município, são: SAÚDE e EDUCAÇÃO pelas quais vem se debatendo com arrojo e eficiência, conseguindo amenizar um pouco, no fator saúde, o sofrimento de seus municípes e se mais não realiza, é porque as distâncias são grandes e não existe na Prefeitura de Carauarí, lanchas, e outros transportes que são inegavelmente a real solução do caso.

Muito tem recebido do Govêrno Federal para o problema Saúde, se esforçando ao máximo para oferecer um melhor futuro para a juventude, amparando esta de tôdas as formas, principalmente no setor Saúde e Educação. Conseguiu vaci-

nar contra febres tropicais, quasi todo o município, contando para tanto, com a colaboração dos Chefes das Endemias Rurais.

RAIMUNDO RUFINO é um homem probo e é elogiável o acolhimento afável que dispensa a tudo e a todos, caracterizando-o na vida de homem do povo, que se fêz respeitado e estimado na direção maior do Município de Carauarí.

É de ressaltar o carinho com que olha o problema da Educação que com dificuldade financeira, às expensas de grande sacrificio e graças ao seu devotamento, vem realizando alguma cousa, sentindo e resolvendo as dificuldades frequentes no que se refere ao ensino no interior encontrando com ação segura as soluções mais urgentes e necessárias. Assim é que na medida do possível, várias providências têm sido tomadas e estas medidas vem merecendo o incentivo elogiável do povo de Carauarí. Tudo tem sacrificado para manter o ensino à juventude, uma méta sólida e reputada como serissima.

Ainda êste ano, construirá um grupo modêlo, na séde do município, pois não existe alí, um predio capaz de atender à população jovem de Carauarí. Existe, é bem verdade, 40 escolas com professoras nomeadas pelo Estado, além de 10 mantidas pela própria Prefeitura.

O Prefeito Raimundo Rufino, em respeito à maneira equilibrada como se vem mantendo em relação as coisas públicas sente falta total de lanchas, motores e outros transportes no que tange para dar assistência melhor aos seus munícipes.

Com uma equilibrada administração, principalmente quando se faz sentir sua experiência de homem público, vem desenrolando um minucioso trabalho para solucionar, esta meta de transporte, muito embora as finanças sejam precárias para tanto.

No ano passado, a arrecardação chegou a casa dos QUINHENTOS MIL CRUZEIROS contra uma despesa de DOZE MILHÕES, restando ao prefeito cobrir êste Déficit, com as cótas do Imposto de Renda e de Consumo, referentes àquele ano mas que estão sendo pagas parceladamente. Porém os planos, visando a nova Lei tributária, serão êste ano, a salvação financeira do município de Carauarí.

Antes de terminarmos a presente reportagem, queremos ressaltar a nova feição que o Prefeito Raimundo Rufino, vem dando à cidade, que apezar de tudo, vem crescendo assustadoramente, graças ao espirito de um homem de larga visão que administra com equilibrado bom senso, o Município de CARAUARÍ.

MEU LEMA

Maria Hygina

Não maldigo meu destino,
Não lamento ingratidões,
Não choro por amarguras,
Nem propalo a maldade,
Mas sei cantar em estrofes
A cruciante dor da saudade.

Eu não tenho confidentes,
Não falo dos dramas da vida,
Nem dou bola à angústia ou gemido,
Mas sei chorar em surdina,
Sem confessar o que sinto,
Retenho a dor no meu íntimo.

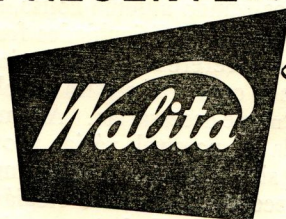
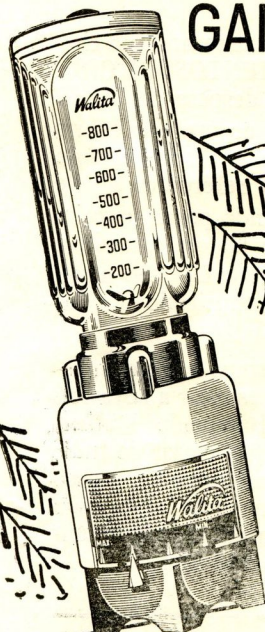
POEMA PARA OS QUE SOFREM

José Barros

Para vocês que sofrem
Eu escrevi êste poema.
(Não digo que livrarei vocês do sofri-]
[mento digo apenas que estarei com vo-]
[cês neste poema.)

Vocês que sofrem — Formam a maior]
[classe do mundo
Vocês que sofrem — Lembram Cristo.

Para vocês que sofrem:
Depois da escuridão e melancolia da noite
Vem o clarão do dia ...
Poderão provar que existe felicidade! . .
Vocês ...

NESTE NATAL GANHE
O SEU PRESENTE
Walita
...COM APENAS
1.000 CRUZEIROS DE ENTRADA
LIQUIDIFICADOR Walita
- perfeição absoluta
Uma "jóia" de presente!
Mais moderno... muito mais bonito.
Tem velocidade "Toque-Pluma"
e copo de vidro PYREX* que
aguenta qualquer temperatura!
Utilize o Credi-Alves
benjamim alves ltda.

Bastante meiga e excessivamente simpática, é a figura da distinta senhorita Dulce Regina Lemos de Aguiar, que foi uma das lindas Debutantes do Atlético Rio Negro Clube, no ano recém findo.

No flagrante, dançando a Primeira Valsa com o seu paizinho, snr. José Lemos de Aguiar, figura expressiva no comércio e sociedade, pelas atitudes lidimas e corretas.

O bom gosto, a beleza e a personalidade marcante de Flôr Neves, contribuiram para o sucesso desta página. Sua fantazia, apresentada no baile do Atletico Rio Negro Clube, segunda-feira gorda mereceu o 2.º premio, pela beleza e elegância de sua fantasia de Espanhola. No flagrante, vemos a linda senhora Flôr Neves em companhia do Tenente Coronel João Walter Andrade.

A radio Rio Mar vem apresentando um programa de destaque e agrado, da autoria do locutor David Rocha — o já famoso programa — O Ouvinte é o Disc-Jocky, patrocinado pelos produtos Wella.

Esta programação consta da escolha diaria dos ouvintes, nas musicas apresentadas. Aos sabados, destaca uma personalidade em evidência e levando-a ao estudio entre uma musica e uma palestra agradavel, o convidado ouve o programa escolhido de acordo com o seu gosto.

Já participaram do "O ouvinte é o Disc-Jocky", aos sábados os seguintes convidados de honra: D. Graziela Reis, esposa do ilustre governador do Estado; industrial João Furtado; Jornalistas Maria de Lourdes Archer Pinto e Denise Cabral dos Anjos; a meiga Marciléa Carvalho, — Miss Bangu — Vereador Ismael Benigno; Dra. Maria Leonor Coutinho; Dr Amazonas Palhano; srta. Sebastiana Granjeiro — Rainha do Carnaval; cronista Little Box; Desportista Laercio Miranda e senhor Djanir Dantas, representante em nossa praça dos produtos de beleza "Wella" patrocinador do programa que se tornou o coqueluche da cidade "O ouvinte é o Disc-Jocky".

Parabenizamos o idealizador do original e apreciado programa, dando o nosso mais sincero apoio.

BEL

Em Vamos Falar de Sociedade

Iniciamos esta coluna parabenizando o nosso amigo Aristofano Antony, pela deslumbrante festa de Segunda Feira Gorda no salão de Espelhos do ATLÉTICO RIO NEGRO CLUBE. Mais uma vez foi o maior acontecimento carnavalesco do ano. Fantasias ricas e fascinantes, desfilaram sob aplausos e júbilo dos associados presentes. Inegavelmente foi o clube que apresentou a melhor ornamentação e foi animado até as 7 horas da manhã, num ambiente de animação fervorosa.

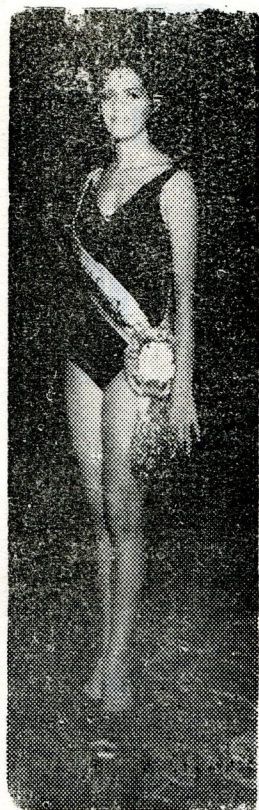
Bonita e bem organizadas foram as festas carnavalescas que o Cheik Clube ofertou a sociedade amazonense. Este alinhadissimo clube, vem se impondo dia a dia na sociedade, mostrando fibra, classe e acima de tudo muita ordem em suas festas.

Também merece um elogio sincero as festas do tradicional Ideal Clube, especialmente a festa de Sábado Gordo, onde houve grande animação, e não fôsse a irresponsabilidade de certos "filhinhos" de papai, tudo seria saído 100 por cento, mas, mesmo assim, foram otimas.

Muito bôa foi também a primeira e a ultima festa que o Olimpico Clube ofereceu à sociedade manauára.

O Nacional Futebol Clube, também este ano, fez realizar uma bonita festa em seus amplos salões e agora brindou-nos com fabuloso desfile de fantasias premiadas na Cidade Maravilhosa, nos bailes do Municipal, Copacabana Palace, Monte Líbano e Quitandinha, o qual juntamente com as fantasias que foram premiadas em Manaus e que em nada ficaram a dever às do Sul, constituiu-se um verdadeiro sonho para todos os que tiveram a felicidade de assistir tão bela festa.

Várias

Dia 2 de abril foi apresentada a sociedade amazonense, a delicada "boneca" MARILENA CABRAL DOS ANJOS, filha dileta do casal Jorge e Delzuita Cabral dos Anjos e sobrinha de nossa diretora. Para marcar tão auspicioso acontecimento de alegria, seus pais ofereceram uma bonita e elegante recepção na residência de sua avó paterna, D. Helena Cabral dos Anjos, a qual decorreu num ambiente de alegria e elegância, com figuras destacadas de nossa sociedade, que alí foram homenagear MARILENA. A jovem aniversariante foi apresentada à sociedade pelo Prof. JORGE KARAM que num improviso vibrante, falou na rosea e sonhadora idade de Marilena. Completando 15 anos, Marilena, é mais um broto que surge para abrilhantar as reuniões sociais de nossa sociedade. Parabens boneca e que um futuro risonho lhe acompanhe, são os nossos votos extensivos aos seus pais e à familia Cabral dos Anjos.

JANE CARVALHO
"Miss Amazonnas" de 1965.
(Promoção dos Diários e Rádios Associados)

Dia 6 de maio, realizou-se na Catedral de Belém, do Pará o enlace matrimonial da linda senhorinha Heloisa Helena Veiga com o jovem Délcio Carlos Gouvêa. Agradecemos o convite e desejamos aos jovem par uma vida venturosa.

Marilú Archer Pinto, comemorou data no dia 1 de abril e seus 17 anos foram brilhantemente comemorados por sua mãe e seus amigos, que são muitos.

Leonor Motta, bem alegre porque passou no vestibular da Faculdade de Direito, assim como a "bonequinha" Lucia Tereza Lemos, que ofereceu uma linda recepção aos seus colegas de Faculdade, porém, isolando Beldemônio. Será que foi por mêdo?

Outros jovens que brilharam também no vestibular de nossa Faculdade, foram Naziano Pantoja Filizola, Diretor Administrativo da CELETRAMAZON, o que causou grande alegria a todos os seus amigos e o jovem Omar Dias, nosso colaborador direto.

O Ideal Clube agora sob a direção eficiente e brilhante do desembargador Oyama Ituassú da Silva voltará a ser o maioral das realizações, pois Oyama é um homem de valor e ainda vibra de mocidade.

Uma das melhores reuniões acontecida no mês de abril foi a realizada na residência do distinto casal Snr. e Snra. Dr. Luiz Montenegro. Não só pela distinção dos anfitriões, como pela alegria e sadio entusiasmo da mocidade. De parabens pois, a familia Montenegro.

A BELA E A MÁQUINA ....

A beleza e o encanto da personalissima Angela Vasconcelos, nossa "Miss" Brasil — 64, fizeram um sucesso de alto requinte em Manaus. E para celebrar o advento dessa beleza inflacionária, não faltaram arautos, clarins, inúbias, trombetas, bombardinos, ocarinas, saltérios, recepção afetuosa e apuramento de convívio social, segundo a boa etiqueta e os melhores padrões da solicitude e da hospitalidade baré. Mas, a beleza prende, sensibiliza, empolga e avassala. A beleza é beleza como a rosa é rosa. E foi necessária fazer cessar tudo que a musa antiga canta para não quebrar o encanto episódico da marcante visita. Tudo foi muito bem programado, muito "finesse" muito cordial. Mas a "Miss" não esperava, nem nós, nem ninguém esperava. Angela visitou O JORNAL e pronto: aconteceu. No dia seguinte sob uma foto de Angela, um entusiasmado redator manipulava essa calimada enciclopédica "Angela é linotipista e adora a maravilhosa máquina de composição mecânica, peça chave de qualquer editora. É na visita que fêz às nossas oficinas, surpreendeu a todos quando desejou SENTAR EM UMA DAS MÁQUINAS." Estamos certo de que a meiga Angelita não merecia tamanha injúria... A foto da legenda atesta a asserção: a "Miss" estava SENTADA A UMA DAS MAQUINAS. Se realmente desejou sentar-se EM CIMA, é outra estória... De qualquer modo, somará o doesto às inúmeras lembranças que, por certo, terá do Amazonas...

BELDEMONIO

Rosa Figueiredo e Alice Neves formam uma dupla simpatica e afavel. Bôas praças para um "bom papo" ambas cativam pela amabilidade.

O jovem "brigadeiro" Cunha parece que desta vêz também vai ao altar, mas... e se a noiva souber da simpatia que êle nutre por uma balzaqueana, ficará alucinada...

Na festa das garotas Encantos de 65, no Ideal Clube, o Coral "João GomesJunior". apresentou-se com garbo e brilhantismo, mas no entanto, notamos uma "cotovelada' forte que recebeu uma componente, de uma das colegas, pensavamos ouvir um grito de dor, porém a atacada, resistiu valentemente.

Moyses Sabbá é incontestavelmente um valor da juventude amazonense. De atitudes principescas, vem se destacando notavelmente na direção das industrias de seu paizinho. O jovial moço é um exemplo digno de elogios, para a juventude baré.

D. Zaira Vasquez teve um grande susto com a doença de seu prezadissimo esposo, o "caixa alta" Vasco Vasquez. Revelou-se uma enfermeira carinhosa e ativa. Sua elegância no tratamento diario com as demais enfermeiras, foi notório.

No Rio, Maria Eleonora Matheus, foi classificada com destaque nos exames que fêz de seleção, para ingressar no Colégio Santa Ursula. Maria Eleonora reune o útil ao agradavel, além de muito bonita, é também inteligente, sobressaindo-se nos estudos, pela dedicação e inteligência.

A graciosa Baby Castro e Costa, também através de seleção, aqui em Manaus, conseguiu ótima colocação e ingressou no magistério público, pretendendo, mais tarde fazer outras provas para cursos superiores. Muito bem Babysinha.

O broto elegante e cheio de charme, que é LUIZA MARIA, contratou casamento, com o distinto jovem Fernando Andrade. Ambos pertencem a tradicionais familias amazonenses e formam um lindo par. Que o futuro seja sempre cheio de venturas, é o que desejamos.

Enquanto isso, a "boneca" Rejane Helena Cabral dos Anjos voltou das férias na Cidade Maravilhosa, com uma côr bronzeada muito bonita. Está hesitando entre noivar e continuar seus estudos no Instituto de Educação. A garota, aliás, está saudosissima do seu "principe encantado" que é bancário e foi transferido para o Rio de Janeiro. Agora o amor é na base da correspondência.

Dia 22 de abril marcou a data natalicia deD. Lourdes Archer Pinto; por tão grato acontecimento, foi muito cumprimentada por ocasião da recepção que ofereceu aos amigos.

Pomposo, luxuoso mesmo, foi o enlace matrimonial da linda "boneca" Janete Benzecry, na Cidade Maravilhosa, com uma grande recepção no salão nobre do Copacabana Palace e para o qual convidou todos os seus amigos e amigas amazonenses, fazendo questão da presença de todos. Janete e seu esposo Dr. José Serruya, vêm a Manaus agora passar uns dias com a familia e amigos.

Outro casamento de luxo e pompa, será no dia 29 de maio o de Liége Antony com o jovem João Queiroz. Liége será uma linda noivinha de Maio e a recepção na residência de seus pais, será como sempre, elegante e refinada. No proximo número seremos mais extenso.

Soubemos que no Rio de Janeiro, aquela linda garota durante suas férias esquecendo sua responsabilidade de noiva daquele jovem, entabolou romance com um estudante amazonense, que está residindo na Maravilhosa. Cuidado garota, é preciso ser menos leviana, e aliás, não é a primeira vez que este broto procede assim. Rapaz abre os olhos enquanto é tempo.

Foi fundado um novo Clube em Manaus, o PIRANHAS CLUBE, cuja diretoria está constituida dos chapas altas, Clinio Brandão, Oyama Ituassú e Nogar para relações públicas. Vocês moraram no assunto?

Aqueles brotos, que agora deram na sessão das 13 horas de domingo, na vesperal, com a desculpa de estarem de calças compridas, levantam as pernas e colocam na cadeira visinha, fazendo assim gestos de "cafajestes" e não de moças de familia.

O guapo e solteirão, M. K está inclinado também a fundar o clube dos Candirús. Porque o nome, amigo?

BEL DEMONIO

BEL DEMONIO

O JORNAL DO COMÉRCIO de 6 de fevereiro pretérito, noticiando sôbre às novas e modernas instalações da firma J. SOARES, FERRAGENS S. A., aduziu à "labuta que os antigos sócios enfrentaram para colocá-la à FRENTE DA VANGUARDA." É algo eminentemente exepcional e sumamente meritório estar-se na VANGUARDA, quanto mais na FRENTE DA VANGUARDA... Parabenizamos o senhor José Soares, embora o espirituoso repórter seja promovido à VANGUARDA DA RETAGUARDA...

Binoculamos e lamentamos que na brilhante festa das Garotas Encanto de 65, realizada no Ideal Clube, a belissima Angela Vasconcelos, quando levantou-se para desfilar na passarela, fez o percurso até a mesma sozinha, nenhum cavalheiro acompanhou-a até a referida passarela, nem os patrocinadores, nem a Diretoria do Ideal. O pior é que todos os presentes notaram e comentaram tão grande falta.

Num dêsses dias de meu Deus, do calendário cristão e dêste ano de graça, Jaime Rebelo, doutor de fato e de direito, locutor tonitroante, rádio-ator talentoso e "crítico" de boa verve, referiu-se a UMA TELEFONEMA, durante um programa domingueiro na Baré. Fôra outra pessoa, a coisa passaria despercebida. Mas o Jaime, tropeçar numa regrinha comezinha dessas... É um atentado ao Jardim da Infância... e aos tímpanos do ouvinte...

O mesmo garotão continua enamorado da vida de solteiro. Aborda tôdas e não se decide por nenhuma, apesar de não ser mais "broto". Segue o exemplo do Carneiro, rapaz.

.... MEXERICOS DOS BROTOS ....

Ana Maria Liberal aproveitando a estada de um industrial paulista entre nós e que está apaixonado por ela, aproveita a situação e todos os domingos vai com um bloco de amigas à Ponta Negra e a despesa sobe até Cr$ 40.000. Cuidado, broto, não se brinca com os sentimentos de ninguem dessa maneira.

Aquela linda boneca, em uma festa realizada na residência de um medico de nossa sociedade, foi chamada a devida atenção pelo dono da casa pelo modo leviano como se conduzia com o Luiz Carlos Brandão.

Notavel foi o susto que os bonitões O. I. C. B. R. N. G. e outros levaram quando, numa de suas costumeiras noitadas em um certo balneário particular em traje de "adão" foram surpreendidos pelas duas irmãs, que sabendo do fato, foram mesmo assustá-los e fazer "gozação"

E aquele cidadão que já definiu sua vida comum com uma linda garota, agora está novamente querendo fazer as pazes com seu velho amor. Que é isso, já está cansado, tão cêdo da vida do lar ou quer mais uma vêz fazer sofrer o coração daquela criatura que tanto lhe amou, no passado? Não acha que já é tempo de criar juízo?.

Nilza Levy e Leonor Monteiro, de shortes, aos domingos em horario incomodo, de 12 às 14 horas, fazem ponto na Praça Santos Dumont, tendo sol por amigo e às vêzes, a chuva. Porque isso, "bonecas"?

E tem a história da discursão séria daquele deputado com aquela estimada senhora de nossa sociedade, na porta do Ideal Clube. Politica? Ou o que?

Achamos engraçado a ciumada de certas senhoritas em relação a elementos que por direito de Lei não lhes pertencem. É um caso interessante não resta a menor dúvida e eu só estou "binoculando"..

E tem a história do jovem e bonitão João Bosco Desideri Santoro que depois de cinco anos mudou de amor e agora é frequentador assiduo daquele trecho da Joaquim Nabuco, onde reside sua eleita atual. Você hein!...

Aquela senhora continua se deleitando com noites maravilhosas da Ponta Negra. Eu, hein.

O Parque Aquatico do Rio Negro continua sendo um dos recantos mais aprazíveis da cidade. Seja as quartas feiras ou domingos, as buates e horas esportivas atraem.

Fernanda Lins está muito solitária... saudades do amado que agora só conversa por cartas.

Leonor Motta agora deu para usar uns oculos maiores do que ela... moda é algo muito excêntrico e as bonecas seguem de qualquer modo.

Nice Benevides com seu "love" são os ornamentos da praça da saudade. Nice muito simpatica e compenetrada das responsabilidades assumidas, é inegavelmente uma moça de valôr.

Mariazinha Costa é um broto bem bonito, se usasse menos maquiagem seria mais bonita ainda. Aconselhamos também ao sofisticado broto, um pouco mais de simpatia, juntando assim o útil ao agradável.

"O Caveira" orgão publicitário da Faculdade de Direito, é agora o Beldemônio dos academicos, eles têm mais mêdo do "O Caveira" do que o Diabo da Cruz.

E o romance Leonor Motta e Afranio Sá em que pé anda? Sabemos que ambos se querem muito, porém... os estudos valem mais.

Leonor Motta está triste com a partida daquele advogado que foi para Canutama, mas o engraçado é que a boneca Terezinha Cordeiro também ficou saudosíssima com a referida partida, e depois o Beldemonio é que é fofoqueiro.

E tem aquele grupo de senhoras que devidamente acompanhadas dos seus respectivos maridos, foram assistir de longe, as carnavalescas do LA HOJE. É de pasmar tal procedimento.

A senhora Flor Neves é um brinde para os olhos, além de bonita é simpática além de simpática é amável, além de amável é encantadora.

Existe atualmente em nossa cidade, um grupo de rapazes e moças que sem nenhuma envergadura moral, como verdadeiros urubús na carniça, ficam nas esquinas e nas reuniões sociais, retalhando impiedosamente a honra e a dignidade de jovens mocinhas e senhoras respeitaveis. Eles metem pena porque pensam ser homens; elas, coitadas, é melhor silenciar. Para nós esse conjunto de vermes, seguem apenas o exemplo do que presenciam no lar. São personalidades nulas e dignas de nossa compaixão. Saiam da frente chacais.

Agradecemos o modo esportivo de Altamine Salum e Zélia Silva em aceitar as brincadeiras que tiramos com elas no último número. É isso mesmo bonecas, quem não deve não teme"

Lourdinha Said devia ser menos venenosa nas criticas feitas à direção de nossa revista, que afinal de contas nada tem com as nossas cronicas. Tenha mais cuidado com a sua lingua, pois ainda lhe pode trazer muita contrariedade.

Nas noitadas rionegrinas anotamos a ausência do chapa "cerveja" Leopoldo Bezerra, o que estará acontecendo com o "lourinha suada".

De regresso de umas longas e proveitosas férias, estão entre nós, o casal Isaac e Irene Sabbá e sua meiga Esterzinha.

Também entre nós, D. Aury Matheus e sua linda caçulinha, chegadas pelos possantes aviões da Cruzeiro do Sul. O amigo Matheus ficou sem as férias, hein.

Glenda Cardoso regressou da Cidade Maravilhosa completamente convertida. Além de suas baratinagens "in love" permanecerá sempre judia. O que é isso boneca, onde está o seu antigo amor? Você tem facilidade em noivar hein garota?

Fabricio e Bibysinha de Castro e Costa, formam um par ideal, pois ambos são donos de uma personolidade marcante.

Clarice Figueiredo, a linda boneca de nossa sociedade, terminou o noivado e agora está "il love" com o Newton. Quem perdeu, temos certeza foi o Santoro, pois igual a esta linda boneca, poucas.

ARNALDO REBELO, é um amazonense que tem dignificado a terra em que nasceu e faz do Amazonas, um tema constante na sua vida artistica.

Agora mesmo Arnaldo Rebelo, tem um programa permanente na Rádio Ministério da Educação, tôdas as sextas feiras, às 20 horas, no qual motivos amazônicos, são a principal atração e não contente com isso, Arnaldo Rebelo, faz divulgação de nossa música em composições de artistas amazonenses, como Claudio Santoro, Lindalva Cruz, Diva Ponce, Francisco Donizetti Gondim e outros. Por todos os motivos ARNALDO REBELO, procura demonstrar o seu amor à terra em que nasceu, embora distante há longos anos e vindo sòmente ao Amazonas de visita. ARNALDO REBELO, é catedratico da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil, ali pontificando como verdadeiro mestre.

É Dificil definir o amor. O que de le se pode dizer é que na alma é ambição de reinar; no espirito uma simpática atração e no corpo o desejo oculto e requintado de possuir o que se ama.

Flagrante do enlace matrimonial da suave garota Lucia Maria de Araujo e Lima e do noivo Carlos Augusto Perlingeiro, realizado na Guanabara. O jovem par se encontra atualmente nos Estados Unidos da America do Norte, onde permanecerá por um ano.

Maria Amelia de Araujo Covas — Detentora do 1.º premio de fantasias dos Barés Clube, com o traje riquissimo de TAJ-MAHAL — O Esplendor da India

Na Maternidade « D. Balbina Mestrinho »

Nôvo Roteiro Administrativo

Faz quatro anos, trouxemos às páginas de MANAUS - MAGAZINE a alentadora estória de um monumento hospitalar que laborado nos altos padrões da técnica moderna, viria concorrer para o melhoramento transcendental na assistência à natalidade em nosso Estado, —algo que na época se procedia em hospitais sem caráter de especificidade. Foi uma estória farta de prespectivas, de otimismo, como que a acenar para um valor social que nos proporcionaria indubitàvelmente, nêsse gênero hospitalar, a primazia em todo o setentrião e o nordeste brasileiro. Depois, infelizmente, a Maternidade Balbina Mestrinho, objeto da nossa ufania e sensível atestado do nosso temperamento visionário, converteu-se num hospital sem nenhuma significação.

Foi nêsse estado de trauma, quando o abandonamento minava o seu organismo a intempérie fendia os telhados e encardia o teto e as paredes, as moscas e moscardos faziam revoada infestando a cozinha, a desigienização era flagrante e indecorosa, que o govêrno nôvo do Amazonas foi requestrar do seu luzimento profissional, essa cirinéia de tôdas as nobrezas médicas em nosso Estado, pródiga de talento e de generosidade, sóbria e afetuosa humanamente, e profissionalmente infatigável e diligente, inexcedível no refinamento e valorosa no altruismo. Referimo-nos à Doutora DULCE NEVES DA COSTA que, nomeada para o afanoso cargo de Diretora da Maternidade Balbina Mestrinho, em virtude de sua alta capacitação e despreendimento, vem encetando uma vultosa reforma naquele nosocômio tendo em vista o plano assistencial e material da citada entidade hospitalar.

Em nossa visita à M. B. M., onde entrevistamos a distinta Doutora em pleno desempenho pluridinâmico de suas funções, constatamos como parte do seu projeto de restauração, a possível mudança do piso desde a área frontal do prédio até onde se fizer necessário, tendo a insigne pediatra já contactado com a Secretaria de Obras nêste sentido.

Além do que fôra expendido em seu circunstanciado Relatório ao governador do Estado, tratando das condições gerais da Maternidade, a Dra. Dulce nos franqueou outras minudências e das quais nos ocuparemos, ressaltando a medida preliminar de expurgação da promiscuidade e do enquistamento administrativo ali dominante.

Partindo da Diretoria percorremos tôdas as dependências da M. B. M., desde a Sala de Admissão até a sala de Costura. As Enfermarias que perfazem um total de 70 leitos, se encontram presentemente com colchões novos, todos protegidos por um revestimento plástico na mais completa higienização. No Berçário igualmente, os velhos colchões foram substituidos, havendo um médico exclusivo, Dr. José Medeiros, que atende diàriamente e a qualquer hora.

Nas duas Salas de Parto, onde as mesas estavam em vias de ruina, os colchões deteriorados e o teto alastrado de carcomas e bafio em consequência da penetração das águas pluviais, foi feita a reparação do telhado, a troca de colchões, a higienização dos aspectos, do mesmo modo

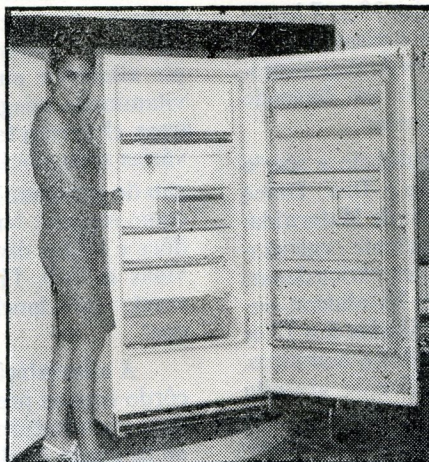
que na Ala e Centro Cirúrgico, Cozinha e Refeitórios de médicos e enfermeiras, respectivamente, onde há um acêrvo de boas louças, toalhas e talheres marcados, adquiridos já na presente administração. A Rouparia conta com u'a media de 800 lençóis e o "Atelier" confecciona, na própria Maternidade, por mãos de uma costureira competente e 3 auxiliares, os uniformes exigidos em número de 2 para cada funcionária da equipe assistencial. Na presente escala administrativa a Maternidade dispõe no seu quadro de serviço de 170 funcionários especializados: 10 médicos; 13 enfermeiras; 15 parteiras; 50 atendentes; 4 motoristas; 4 choferes; 7 cozinheiras; 15 serventes (mulheres) 8 lavadeiras; 3 vigias; 2 jardineiros e 5 burocratas na Secretária, alem de 34 não citados, distribuidos secundariamente.

O serviço obedece a um horário de turmas, sendo a primeira das 7 às 13; outra das 13 às 19 e ainda das 19 às 7 horas do dia seguinte. Exceto o plantão que é cumprido por todos de acôrdo com a escala, sendo livre o dia posterior, havendo ainda uma folga regulamentar.

Num atestado do equilíbrio e acêrto como se vem conduzindo a Dra. Dulce Neves da Costa na Direção da Maternidade há de salientar-se a excelente organização e contrôle específico nos vários departamentos, como no de Pre-Natalidade, onde se efetuam consultas diárias das 13 às 18 horas, exceto aos sábados e domingos, conferindo inclusive, medicação gratuita às pacientes; no Banco de Sangue, cujo médico responsável comparece diàriamente pela manhã para a supervisão necessária. Ou a qualquer hora conforme premência. Para êsse processo do Banco de Sangue, a Maternidade solicita às pacientes necessitadas, a companhia de dois doadores de sangue, embora o Banco disponha de vários doadores voluntários. A classificação dos tipos sanguineos é feita na própria Maternidade.

A Sala de Estoque de Medicação, outra aresta de serviço, recebe medicamentos que são armazenados para tôda uma semana, havendo uma funcionária que despacha êsses medicamentos diàriamente, mediante autorização da Diretora em nome da Maternidade. Responde pela Chefia de Enfermagem e por essa tarefa de estoque, a atuosa e competente enfermeira Celita Guimarães Lima. Sòmente o Departamento Social, ainda não absolutamente fixado, em razão da complexidade de atribuições, realizava quando da nossa entrevista, um inquérito sôbre abôrto, buscando investigar e discernir os mòvitos criminosos, passiveis de uma correção e orientação futura às pacientes. Terezinha Neves, Assistente Social do D. E. C. é quem exerce essa cooperação no setor social da Maternidade.

Vale assertado que além das evidentes renovações, como reaquisição de colchões, pintura de camas, recuperação de móveis, reequipamento indispensável, a Dra. Dulce introduziu um teor de grande substancialidade no que tange ao regime alimentar, permitindo até mesmo uso de farinha de mandioca, típica da região, em lugar do pão que a maioria das pacientes rejeitava. E assim se compõe um cardápio altamente nutritivo com: café, leite, vitaminada, mingaus, verduras, macarrão, arroz, chás-com-torradas guizados, carnes, várias, sopa, puré, maizena, legumes; mingau de jerimum, saladas-de-legumes, — e como repasto: bananada, goiabada, arroz-dôce e frutas diversas, em refeições servidas às 7, 9, 14, 19, horas, respectivamente: café, lanche, almoço, jantar e lanche.

A alimentação dos bebés varia de acôrdo com as prescrições médicas, estando os prematuros condicionados a uma alimentação de duas em duas horas e os demais de três em três horas. Atualmente a Maternidade Balbina Mestrinho consome oxigênio na base dos 3 cilindros por dia, o que corresponde ao dispendio de Cr$ 73.000. diários ou Cr$ 2.790.000 por mês. E a título de curiosidade, verificamos que na data de nossa entrevista, até às 12 horas (meio-dia) haviam nascido 10 crianças, sendo três do sexo masculino e sete do sexo feminino, enquanto que no mês de fevereiro vencera o sexo feminino pela diferença de 27 nascimentos, o que atesta, eloquentemente, a quem interessar possa, como nos outros mêses, a primazia do sexo feminino nos índices de

nascimentos e consequentemente na estatítica demográfica do Amazonas. Resta-nos aquilatar o alcance e legitimidade material e poética do dístico de Victor Hugo quando afirma que: "A mulher é o rouxinol que canta..."

O Meu Poema para Você

Escreve DENISE

Eu escrevi um poema de amor para você...

Hoje, cansada das ignomínias que recebi, sinto o coração frio e indiferente ao sentimento mais puro, que é o amor.

Eu escrevi um poema de carinho para você...

Sinto hoje em minh'alma, o frio da indignidade sentimental, matando os meus mais sublimes anseios.

Eu escrevi um poema de cariciosa ternura para você...

E senti que a minha emotividade pela emoção forte do amor, transformou-se numa incapacidade inerte ante a vileza de um coração voluvel e cruel.

Eu escrevi um poema de esperança e futuro para você...

E agora, ante a torpeza dos seus sentimentos nulos, rasguei todos os poemas, enterrei todos os sonhos, ao experimentar a dor de um sofrimento imerecido.

Eu escrevi um poema cheio de sonhos bons para você...

E a sequência dolorida da vida, a mentira torpe de coração humano, revolveu todo o bem, deixando o coração mais descrente e mais triste.

Eu escrevi no meu coração o poema mais lindo para você...

E você entregou sem nenhuma misericordia, nos braços de outra mulher.

Eu escrevi um pedaço de vida num poema para você..

Mas os conflitos e as impressões mesquinhas dos seus sentimentos, marcaram com ferro em brasa este mesmo coração, marcas que não serão jamais esquecidas, que não podem nunca desaparecer.

Eu escrevi um poema repleto de doce realidade para você...

E não consegui cimentar o amor puro e sincero no seu coração leviano. Palavras falsas, gestos displicentes, mentiras veladas, mudam o rumo de duas existência, repartem os sentimentos de dois corações arrastando-os para a incompreensão, destruindo o mais puro afeto, deixando o tédio e a solidão tomarem conta da alma, e no lugar onde existia o amor, fica uma dorida e uma triste decepção.

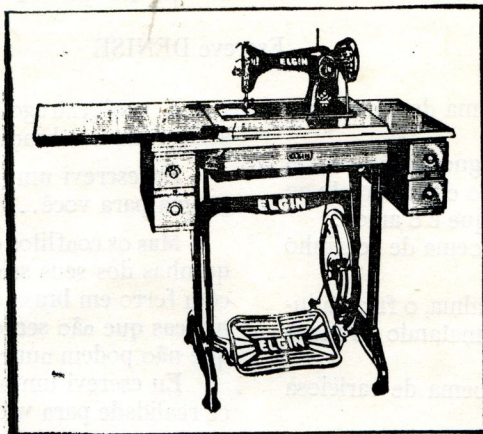
Eu escrevi o meu mais deslubrante poema de amor para você...

E hoje, sozinha no meu sofrimento, escrevo este poema cheio da sua maldade e da sua crueldade, que geraram outras mais doridas... este poema triste que lembra a sua maldade, é o consolo real do meu coração tedioso e solitário.

Você Sabia?

Você sabia que o maior relógio do mundo, de quatro faces, é o relógio da Central do Rio, pois seus mostradores tem dez metros de diâmetro?

Você sabia que o famoso Big-Ben, montado na torre de Westminster, em Londres, pesa nada menos de treze toneladas e meia? Êsse relógio, cujas badaladas são diariamente ouvidas so mundo inteiro, pelo rádio da BBC foi inaugurado em 1856.

Você sabia que foi o sábio francês Pasteur quem, em 1885, curou o primeiro caso da "raiva", terrivel doença que é transmitida pelo cão e outros animais ao homem, e vice-versa? Pasteur criou também a primeira vacina contra essa doença.

Senhorinha Veronica Figueiredo, dona de elevados dotes culturais e morais, sempre se constituiu num exemplo de estudos e dedicação aos que com ela convivem.

A Queda do Gavião Real

Escreveu JOSÉ VEIGA

Nas barrancas dos rios, nos centros isolados, nos vilarejos e sedes de municípios, o bravo hinterlandino que tem olhos e ouvidos adestrados pelo treino de sua vivência árdua no meio hostil da selva, notou o estranho silêncio que inopinadamente se estabeleceu nos céus da Amazônia. Aquêle ronronar característico e macio de gato, que em dias certos da semana e vindo do alto, ecoava como uma sinfonia de vida nos mais recônditos meandros da floresta imensa, silenciara inexplicavelmente.

Olhos perscutavam todos os quadrantes dos céus, buscando, curiosos, fixar a grande ave metálica de coração e cérebro humanos, a que se tinham habituado a ver passar.

Que acontecera?

A estranheza assenhoreou-se de todos os corações, nêstes implantando dúvida inquietante.

Finalmente, graças às ondas de rádio que não tem barreiras, veio a explicação da triste ocorrência.

O grande velívolo — o Gavião Real da Amazônia — tombára gravemente ferido.

A estupefação e tristeza foram gerais.

Decano, talvez, de todos os Agentes da PANAIR do interior dêste Estado — hoje retirado de atividades — senti aflorarem à tona das àguas do lago das minhas lembranças, episodios e figuras pioneiras dos anos intensos do grande conflito mundial, quando a PANAIR iniciou sua linha aos recuados rincões fronteiriços da minha terra natal.

Recordei a primeira descida do avião aquático "Fairchild" — O Cachimbinho, como foi apelidado — em Remate de Males, no ano de 1941. O pilôto demandava Benjamin Constant, localizada na foz do Javarí. Louvando-se, todavia, em mapa velho onde Remate de Males, a anterior sede do município de Benjamin Constant estava designada ainda com êste nome, passou ao largo do pôrto que demandava como meta, sobrevoou as 32 milhas de curso do Rio Javarí e aquatizou em frente a Remate de Males, na foz do Rio Itacoaí.

Rio alagado — lembro-me bem, o arruado de palafitas parecia uma Veneza tropical, embora sem gôndolas nem Doges.

O alvoroço foi geral, com laivos de espanto.

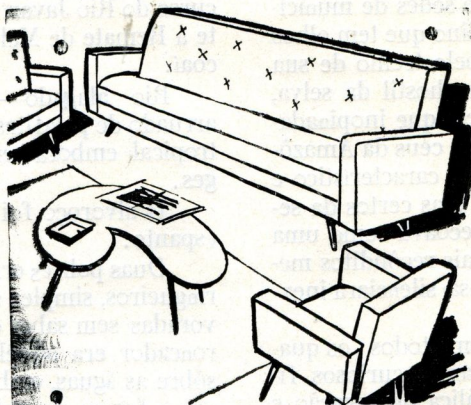
Duas pobres criaturas, esposas de seringueiros, simples e humildes meio apavoradas, sem saber que objeto estranho e roncador era aquêle que havia descido sôbre as àguas, embarcaram em uma canôa e foram esconder-se no igapó, atrás da barraca. Isto não é fantasia nem floreio para armar efeito literário. Foi fato real, embora não mais recorde os nomes das protagonistas.

Embarquei em canoa e abordei o "Cachimbinho", esclarecendo o engano da descida. Com surpresa minha a primeira coisa que perguntaram foi quem era José Veiga —, isto porque traziam o meu nome na relação dos indigitados a Agentes no interior.

O nome do pilôto não recordo mais, mas lembro-me bem dos funcionarios de administração Cox e Lisboa, encarregados dos estudos iniciais visando à instalação de Agências.

Logo após decolaram para aquatizar, oito minutos depois em Benjamin Constant, onde os encontrei à noite, baixando em motor por via Fluvial.

Passaram, também, na minha lembrança como em tela de TV, pilôtos que conheci.

O bravo Paulo Machado, tão tràgicamente ferido de morte em consequência do desastre que sofreu motivado por traiçoeira bruma que fêz descer a — 0 — o teto em São Paulo, em pouso forçado. Aqui em constraste — como é moleque mesmo o tal Destino. — enfrentou perigos incontàveis e nada lhe aconteceu Desceu, em pleno verão, com rio sêco, em

meio do paliteiro que emerge por essa época em Boca do Acre. Decolou uma vez de Eirunepé às 17:30 e aquatizou às 18:45,em plena noite, sôbre as àguas barrentas do caudaloso Solimões, de holofote aceso com pericia impar de verdadeiro Ás que era. Fê-lo porque gostava de pernoitar em Benjamin Constant. Servia êle então à Rubber Development Corporation, à disposição da qual fôra posto pela PANAIR. Foi o pioneiro na pilotagem de "Catalinas", na Amazônia.

Milhares de encapados de farinha do Pará, sacos de açucar caixas de cartuchos e de espingardas de caça e tantos outras utilidades essenciais ao trabalho dos "Soldados da Borracha", foram por êle transportados para o abastecimento de seringais.

As Democracias, a Liberdade do Mundo exigiam borracha e mais borracha para vencer o "nazismo" e o "fascismo" que as ameaçavam.

Foi assim Paulo Machado, grande de físico e de alma, prestimoso e bravo soldado da causa justa e finalmente vitoriosa.

Recordei o gaúcho Éder, Tenan e Edu êste último também vitimado pelo impacto do "Constellation" que comandava contra um morro lá no sul do Brasil. Recordei a fidalguia de Parreiras Horta como a predestiná-lo já o convivio posterior nas linhas internacionais com milionários e diplomatas.

Recordei Fischer, então Chefe dos Pilôtos da Linha Amazônica e a maravilhosa viagem que fiz com êle, comandando o "Catalina" fretado pela PANAIR ao homem do "pé na tábua", êsse admirável politico com fôlego de gato que é Adhemar de Barros.

A Fischer pertence o galardão da primeira descida em Catalina, civil ou militar, em àguas do Rio Javarí, barranqueando em Atalaia do Norte. Ali decidiu ir Adhemar de Barros para ver na realidade, como se corta e defuma borracha. Explicava-me êle, seu convidado e ao mesmo tempo anfitrião, naquêle seu jeitão desabusado e simpático que decidira fazer a viagem porque "já estava cheio" de ler êsse "troço" em livros.

O Brasil inteiro fremiu de emoção ao impacto da desoladora noticia.

Creio todavia, que ninguem mais que o hinterlandino da nossa vasta Amazônia sentiu tanto a descida forçada do grande pássaro, deixando vazios e silenciosos os nossos céus.

O Grande Gavião Real paralizou os remígios de suas azas bemfeitoras.

Não era Condor nem Águia que são aves alienigenas. Embora menor, era mais aguerrido que ambos, furando com audácia ventos e aguaceiros. Era amazônicamente, Gavião e Real.

Daí vinha o nosso orgulho.

Êste ramalhete de saudades que trago em gesto de solidariedade aos pilôtos, ràdiotelegrafistas, comissários a todos, enfim, que vinham mantendo o legado glorioso e útil dos pioneiros que recordei, não tem o sentido de condolência por algo que se acabou ou se perdeu.

E' ao contrário um hino de fé e de estimulo de quem crê que o Gavião Real da Amazônia, qual Fênix legendária renascerá mais forte, pois apenas descansa para tomar fôlego e subir mais alto ainda.

E melhor fecho não poderia encontrar para remate desta desataviada crônica, do que a filigrana de ouro de bom quilate de poesia da lavra de ourives caboclo.

Alvaro Maia escreveu-a.

Buriliu-a, vivendo e sentindo em tôda a plenitude o que gravou em versos imperecíveis.

Alvaro Maia — saibam os que o desconhecem — é milionário e pioneiro de vôos sob os céus da terra que sua e tanto tem dignificado.

Como Interventor Federal voou sôbre quase todos os rio do Amazonas. Minha terra — Atalaia do Norte — recorda sempre aquêle dia memorável (17 de janeiro de 1943) quando desceu sôbre as àguas do Rio Itacoaí, em pequeno "Cachimbinho" de um só braço, mas forçudo como um gigante, na viagem que empreendeu para pronunciar sua belissima oração aos "Soldados da Borracha" e lançar a pedra fundamental da Igreja de São Sebastião que foi ao mesmo tempo, a matriz fecunda de que nasceu aquêle núcleo populacional, hoje sede de município, a marcar a presença do Brasil na serpe-

ante linha de sua fronteira Noroeste.

Ei-la:

NOS CÉUS DA AMAZÔNIA

(de ALVARO MAIA)

Unindo no mesmo abraço,
em rotações ardentes,
nuvens e continentes,
nas conquistas do espaço,
o hidro avião sorve a distância e, violan-]
[do os ares frios,
leva o clamor universal aos astros, pelos]
[céus sem mágoas,
e traz o eterno azul do Céu para beber o]
azul das àguas...

Ao longe, as brumas, a amplidão, as sel-]
[vas. Os bordões dos rios,
pautados de ilhas e areais. Resguardan-]
[do vidas e quimeras,
recordam notas musicais, vindas de tô-]
das as esferas...

Sua sombra é uma cruz em marcha:—]
[ouve idiomas num só dia,
concentra crenças numa avémaria
foge dos homens e a JESUS procura...
Irmão do rádio, Caliban da altura,
bobina do Sol, para cima.

Meu coração te acompanha,
motor de sangue, acima
da mais alta montanha,
noivando as estrêlas...

Aeroplano — violino,
clangoras um hino para entontecê-las.

A asa, arco de prata,
vibra nos pulsos
dos fortes ventos
em sons violentos
Dedos convulsos
as pás loucas
são um grito
de piedade,
de bondade
e sonho...

Penso no Bem que se desata
em glórias, por milhões de bocas
de civilizações nascentes,
a gestação de um povo em flor
para o Infinito

A Liberdade
o Amor.

Da simpática e distinta senhorita Maria Luiza Pinheiro, amazonense que reside em Fortaleza, é o flagrante acima no dia de sua formatura em Contabilidade.

Você Sabia?

Você sabia que o maior colégio do mundo não se encontra nos Estados Unidos, nem na França e sim no Cairo? Nele se matriculam anualmente dez mil estudantes que recebem lições de trezentos e dez professores.

Você sabia que o milho, quando ingerído em excesso, pode causar embriaguez Quando os elefantes comem milho em demasia, êste fermenta-lhes um forte "pileque".

Você sabia qual a parte do homem mais facilmente solúvel em alcool?...

É a consciência.

SEU JOSÉ, O PATRIARCA

Seu nome por inteiro, conforme consta do Registro Civil é José Rabello Coutinho, para os amigos simplesmente RABELLO e para os seus subordinados, que se contam aos milhares, trabalhando nos seus seringais,, nas suas casas de comercio, nas suas embarcações, SEU JOSÉ, apenas. Seu José, duas palavras representando respeito e afeto, significando invocação e apêlo, e deveria ser assim que, em Nazaré na sua humilde carpintaria era tratado o Patriarca, no seio da Sagrada Familia, e entre os modestos vizinhos da aldeia.

JOSÉ GURGEL RABELLO COUTINHO, é amazonense de EIRUNEPÉ nascido em 1900, na manhãzinha do século e daí, da velha São Filipe, transferiu-se, na adolescência, ao antigo Territorio do Acre, hoje Estado, onde fixou, na Foz do Jurupari, desde aqueles remotos dias até os atuais.

Seu José é uma figura de legenda e aventura, com seus 65 anos desempenados e vistosos, contando todo dia 14 de janeiro que passa, e por muito tempo ainda serão contados, que Deus o livre e guarde dos males do mundo. Começou como seringueiro, rifle a tiracolo, machete em punho, aparêlho de lata pendurado ao cinto e a poronga a iluminar os caminhos da selva na madrugada escura e silenciosa. Presentemente, é socio gerente da firma Coutinho, Anibal & Cia., lá mesmo na Foz do Juruparí, da qual foi aviado e na qual chegou, com persistência e honestidade, ao supremo comando. Além deste, é socio da Companhia de Navegação Rabello & Cia., proprietário do garboso motor "ALAYDE" e diretor-presidente da Combrasil S|A — Representações e Comércio. Diàriamente lá está êle, desde muito cedo, na loja da Sete de Setembro, sempre com um sorriso para a vida e um gesto de bondade para todos. Alto, robusto, densa cabeleira branca, tem a figura fisica e a riqueza de ânimo de um pioneiro.

Sua residência é em Manaus, à rua Recife, 807, em Adrianopolis. Casado com a exma. senhora d. Ocirema Levy sete são os seus filhos, todos boa gente, gente digna, gente de muito carater e de grande coração: Dr. Romulo Rabello, médico; Juarez Rabello industrial; dra. Moema Rabello de Mello, advogada casada com o juiz dr. Pedro Soriano de Mello; professôra Fátima Rabello, diretora dos cursos do SENAC; Rocilda Rabello Maia, casada com o sr. Jacaúna Maia e estudantes Antônio Carlos e Yvone Rabello.

O coronel José Gurgel Coutinho, em pôsto de comando da guarda pela borracha, com 50 anos na frente acreana e 20 trincheiras empenhadas na luta, que são os 20 seringais de sua propriedade é um compêndio de pratica da Amazônia. Quem se julgar autoridade em problemas amazônicos, vá avistar-se com seu JOSÉ e basta uma hora, sairá sentindo a necessidade de passar os seus conhecimentos a limpo.

Um grande ancião, êsse José Gurgel Rabello Coutinho, um velho de aço puro, com seu peito largo de guerreiro, e dentro do peito o coração de santo.

OS MEUS VERSOS

José Barros

Os meus versos são mendigos que pedem.
São orgulhosos que repelem.
Pedem coisas que vejo e não tenho,
Repelem coisas que tenho e não quero...

Os meus versos são barcos sem lemes
(os lemes estão com minha desconhecida]
[amada
Rumando ... impulsionados
Por esperanças fatigadas.

Os meus versos são escritos forçadamen-]
[te por decreto
Discreto

Os meus versos são o meu sangue
Que quando circula pelo corpo
Canta uma canção que é o prelúdio da]
[aparição...

E quando chegar os meus versos serão:
A excelência da vida
Ao lado de minha querida.
Como os cânticos dos anjos;
Como o raiar do dia;
Como as leis do coração;
Os meus versos serão.

O amor cresce das pequenas coisas de que por muito tempo nos lembramos.

Não há dissimulação capaz de esconder por muito tempo o amor onde ele existe, nem de fingi-lo onde não existe.

Três virtudes conduzem ao cumprimento de nossos deveres: a prudência que faz discernir o bem do mal, o amor universal, que liga todos os homens entre si e a coragem que nos dá força para fazer o bem e fugir do mal.

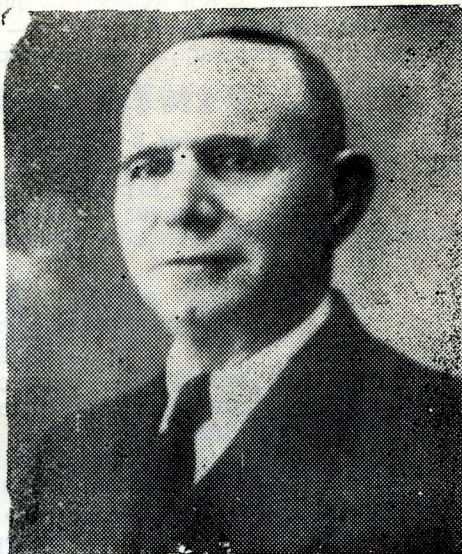
Flagrante do enlace matrimonial dos jovens Sidney de Vasconcelos Queiroz e Vera Lucia da Silva Cavalcante, realizado no dia 7 de novembro p. passado, na cidade de Belém, na Igreja da S. S. Trindade. A noiva é filha do casal snr. snra. Edgar — Arcangela Cavalcante e o jovem é filho do prezadissimo colega Mansueto Euclides Queiroz e D. Cléa de Vasconcelos Queiroz.

Desejamos ao jovem par um mundo de venturosa felicidade.

Inaugurando Novas Instalações

J. Soares, Ferragens S.A. Festejou 60 Anos de Fundação

Firma da maior tradição e conceito no âmbito do comércio amazonense onde vem exercendo uma sólida liderança no ramo de ferragens em geral, J. Soares Ferragens S. A. não sòmente se tem distinguido por êsse fator de importâcia temporal, mas pelo nivel de elevada organização, de dinamização e de capacidade orientada que conquistou o triunfo e o desenvolvimento de um nôvo estágio comercial no Amazonas. Os seus sessenta apos todos defluidos no clima incontestavel da aspiração e de luta ininterrupta, revela a posição digna e altruista dos que nela se empenharam e dos que presentemente se empenham para garantir o progresso componencial da grande emprêsa detentora de todos os merecimentos do pioneirismo e da excelência realizadora do seu fundador, José Antonio Soares.

Fundada dentro dos limites de casa provincial, numa área urbana que vivia a consubstanciar-se como a faixa frontal das atividades comerciais de Manaus, J. Soares Ferragens S. A. primando pelo comandamento eficiente e alta idoneidade dos seus institores, logrou um invejável padrão de funcionalidade, presteza e primazia, valorizada por seus confortáveis e modernas instalações que oferecem as

SR. JOSÉ ANTONIO SOARES

SR. JOSÉ RIBEIRO SOARES

Manoel Ribeiro

melhores condições de comodidade e estocam do mais ao menos procurado objeto da industria siderurgica, além de variados utensílios para o lar.

Como ponto alto da comemoração dos seis decênios de existência, a firma J. Soares Ferragens S. A. inaugurou em data de 5 de fevereiro pretérito, novas e modernas instalações, loja para artigos eletro-domésticos de localização no mesmo predio de sua séde, na rua dos Barés, sendo êste um estabelecimento altamente estilizado e apto a proporcionar ao nosso povo a mais completa linha de aparelhos para o lar moderno. É uma loja projetada nos ângulos atuais e destinada a operar no alargamento do nosso comércio, em atendendo mais amplamente às exigências do mercado e à expansão da esfera empreserial que ganha já ultimamente, entre nós caracteristicas de assinalável relevância.

A história dessa firma, como qualquer história teve seu prólogo assentado sôbre fatores circunstanciais, aqui representados pela pertinácia e pela bravura decisiva de criar um expoente de trabalho, um valor não apenas patrimonial, mas de fôrça formação e movimentação socialmente progressista. Assim é que em 5 de fevereiro de 1905 surgia a firma J. Soares e Companhia com um capital de Cr$ 600.000 (seicentos contos de réis). Além do dinâmico e abenegado fundador, José Antonio Soares fazia parte da mesma o sócio comanditário Adolfo Alves Bentes, e no ano seguinte foi admitido como sócio solidário, o senhor Ascendino de Barros Pimentel que em consequência da sua fixação comercial no Rio de Janeiro, retirou-se da firma. Afastando-se da firma o sócio comandatário Adolfo Alves em 1928, foi admitido como sócio-solidário o seu antigo auxiliar interessado, Anibal Beça. Com a transformação da firma em 1937, em sociedade por quotas, foram admitidos dois antigos auxiliares interessados, senhores João Vinagre e Prudêncio Lopes Venâncio como sócios quotistas. Seu capital, sob a razão J. Soares Ferragens & Cia. Ltda., — foi alterada para cifra de Cr$ 2.000.00.

Sòmente em 1942 a firma seria convertida em sociedade anônima, em sucessão da antiga J. Soares Ferragens & Cia. Ltda. com um capital integralizado de Cr$ 4.500.000 com o seguinte diretoria organizada: Diretores Efetivos: — José

Alfredo Ribeiro Soares

Ribeiro Soares e Anibal Beça Diretores Substitutos ou Vice-Diretores: João Travassos Vinagre e Prudêncio Lopes Venâncio que ao renunciar em 1943 foi substituido por Manoel Ribeiro eleito por Assembléia Geral.

Outra eleição verificou-se em 1945 quando foram escolhidos em Assembléia Geral, Diretores Prudêncio Lopes Venâncio e Manoel Ribeiro; Vice-Diretores José Ribeiro Soares e Alfredo Ribeiro Soares. Duas modificações estatuárias procedidas em 1949 e 1956, estabeleceram quatro e três membros diretores respectivamente, estando no periodo atual fixado uma diretoria com três membros e um Vice-Diretor, cargos ocupados pelos senhores José Ribeiro Soares, Alfredo R. Soares e Manoel Ribeiro (Diretores) e Wilson Antunes Stone (Vice-Diretor), enquanto o capital da firma ascende à casa dos 120 milhões.

Joeirado programa comemorativo dos 60.º aniversário de fundação foi promovido, tendo iniciado com u'a missa de ação de graça, celebrada na Igreja de N. S. dos Remédios, oferecida pelos funcionários; inauguração solene da nova loja e entrega de um significativo brinde ao funcionário Jaime da Silva pelos 25 anos de serviço prestado, sendo encerrada a solenidade com um coquetel aos presentes.

D E V A N E I O

Escreve — **DENISE**

Querido bem:

Amanheci com saudades tuas ... talvez por sentir-me sedenta de tuas caricias, e talvez por isso, sinto-me adormecida de saudades... do desejo de sentir a tua quentura gostosa e cariciosa, porque, deste-me uma outra vida com o teu amor...

...em teus braços, sinto-me uma criança alegre, mas intranquila na distribuição das caricias frementes que faço sobre o teu corpo ... Criança feliz, mas amedrontada, no receio de magoar-te com a minha ardência que cheira a bacanal... Criança que fazes sonhar outro mundo e sentir a vida voltar no seu mais belo sentimento ... Criança que sente-se embalada pelas ternuras tuas... pelas canções doces e meigas que teus lábios cantam, cercando-me do sensual "elo" de tua presença vibrante e quasi efêmera...

...em teus braços eu sinto o repouso para o meu coração já cansado ..., e se um dia alguém disser, por maldade ou inveja, que já morreu o meu amor por ti, não creias nessa mentira infame pois deixar-te de amar, é morrer um muito do pouco que tenho ainda para viver..

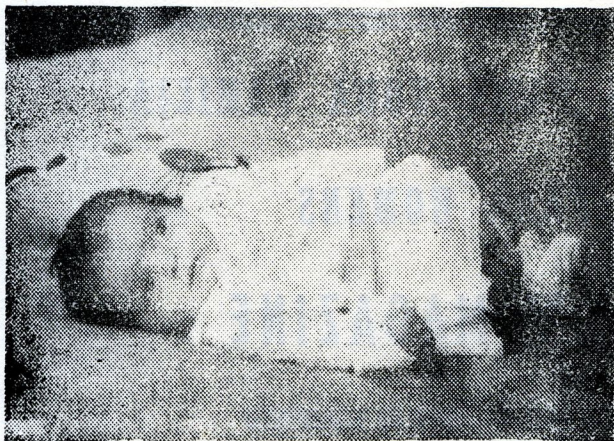
Queres saber o quanto eu te amo ?

...pensa nos meus instantes vividos em teus braços... mede a intensidade das minhas caricias... pesa as deliciosas ternuras que te ofertei amando-te, e então, saberás ao certo, o quanto eu te amo

Neste poema de Mady Benzecry, vai um pouco do que realmente é nossa vida e nosso amor ..

"Tu vinhas de um amor e eu de outro
Quando o destino nos ver fez sua ironia
Foi que pensando esquecer, nós nem lembramos
que UM GRANDE AMOR, entre, nós renasceria
dos sentimentos passados que matamos"

e agora, mesmo que fujas de mim com mêdo de sofrer,... irei procurar-te para mim, para o meu amor, porque eu preciso de agasalhar a minh'alma triste e dolorida, num amor puro, terno como o teu...

Lembra-te
Na vida?
Eu e tu...
o nosso amor, mais nada

Alexandra Violeta Menescal de Oliveira, é a bonita garota que está no flagrante acima. Alexandra Violeta é filha do casal — José Rodrigues de Oliveira e Violeta Menescal de Oliveira e neta pelo lado paterno do distinto casal amigo—sr. e sra. Mario e Salima Oliveira e pelo lado materno, do casal—sr. e sra. Frascisco Alencar Menescal.

e ainda emociona como criança. O corpo esbelto e ágil tem leveza de junco tangido pela brisa e aspiração a vôo, e o rosto guarda os sorrisos copiados dos anjos, que se transformarão mais tarde em ironia e malicia, até onde ironia e malicia são plenitude de vida.

Na fotografia, a "Garota-Encanto" de maio de MANAUS MAGAZINE, ESTERZINHA GONÇALVES SABBÁ, aparece em todo o esplendor de sua mimosa e atraente personalidade, escoltada por um dos fidalgos da sua côrte, o arauto e passavante Mário, caçula da Casa Real — Mário Gonçalves Sabbá, quarto na linha de descendência com direito à sucessão e um dos primeiros na hierarquia do coração.

COMO SURGIU O CAFÉ

Henás Bezerra

Aconteceu na Asia, pelo século XV. Nas redondezas de Moka, morava um pastor de cabras. Levava diariamente o seu rebanho, a procura de pasto. Um dia, estando o rebanho pastando, o pastor notou que êles gostavam de comer os frutos do Cafeeiro e que, quando comiam em grande quantidade, se tornavam mais ativas. Preocupado com aquele fato, correu ao Convento da localidade e narrou o acontecido. Então, o superior do Convento pediu que lhe trouxesse alguns grãos, a fim de que êle fizesse uma experiência. No dia seguinte, quando voltou, trouxe os grãos e os entregou ao Superior do Convento. Êste ordenou que colocassem em um vasilhame com àgua e levassem ao fogo para ferver. Preparada a infusão, os frades tomaram um pouco, tendo obtido ótimo resultado. Tinham por costume levantarem pela madrugada e cantarem. A maior parte fazia com muito sacrificio, porque o sono impedia. Na noite que bebiam a infusão, não conseguiram dormir e logo cedo estavam de pé, dispostos, fazendo seus cânticos. Então o Chefe do Convento concluiu que aquela droga, era de um poder extraordinário. Tirava o sono e produzia atividade a quem a ingerisse. Daquele dia por diante, ficou estabelecido a praxe daquela bebida diariamente, como um dos principais alimentos. Assim o Café ficou conhecido pelo povo daquela região. Anos depois os Holandezes levaram até a Europa por último chegou ao Brasil, onde atualmente é o maior produtor, desempenhando um papel relevante na Região Sul, estando o Estado de S. Paulo, em 1.º lugar sendo a produção cafeeira, uma das bases da economia financeira do nosso País. Segundo divulgou o IBGE, o Brasil exportou, em novembro do ano de 1962, 1,7 milhão de sacos de café, sendo que práticamente 1,0 milhão, para os Estados Unidos. Graças aquele pastor, podemos hoje nos orgulhar desta maravilhosa droga, que para muitos é o alimento quotidiano e para outros a fonte ilícita do enriquecimento, é o que se tem visto ultimamente Contrabandos e mais contrabandos de Café.

ANIVERSÁRIO

Para a celebração los 15 anos de sua graciosa e dileta filha DIRMÊNIA, que ocorreu no pretérito 21 de maio, recebemos cuidadoso convite dos pais da prendada aniversariante, senhor e senhora Armênio Santos. O assinalante acontecimento teve lugar em sua residência, à rua Luiz Antony, 97. Agradecemos sensibilizados a singela lembrança, tributando à gentil senhorinha os nossos efusivos votos de uma existência longa e venturosa, extensivos aos seus dignos pais.

Cercada pelo carinho e assistencia desvelada de seus filhos e familiares, veio depois de pertinaz doença, falecer no dia 28 de março do corrente ano, a veneranda senhora D. Deolinda Maria de Souza Pinto, viuva do saudoso amigo, senhor Luiz da Costa Pinto.

D. Deolinda viajou com destino ao Rio de Janeiro, em busca melhora mas não suportando a viagem, teve que desembarcar em Belém do Pará, onde foi internada no Hospital dos Servidores do Estado, permanecendo 22 dias, sob os cuidados médicos dos Drs. Jean Bittar e João Emilio Macêdo tendo falecido no dia 28 de março, seu corpo foi transportado para Manaus, tendo se enterrado no dia 31, as 17 horas, com grande acompanhamento.

A distinta senhora que sempre foi um exemplo de carinho maternal, era genitora dos snrs. Manoel Veriano de Souza Pinto, Mario Miguel de Souza Pinto, Dorval Silvestre de Souza Pinto,Sra. Therezinha Pinto da Costa Lima e do estimado amigo Luiz da Conceição de Souza Pinto, valoroso cronista social de nossa cidade.

D. Deolinda Maria, deixou uma lacuna insubstituivel no coração de seus descendentes, pela meiguice que dispensava aos filhos e netos. Dama de coração bondoso e dotes de sadia moral seu desaparecimento foi uma magoa para os amigos que conheciam o seu convivio alegre e afável.

No flagrante acima, a aprezadissima senhora e seu filho caçula, o nosso colega de imprensa Luiz de Souza Pinto — Little Box.

AQUI, CBS!

Edson Paiva

NOVIDADE É NOTICIA

1 — EM maio, será realizada a primeira grande promoção do ESQUEMA CBS | 65. Trata-se da II EXPOSIÇÃO DE CAPAS DE DISCOS que será apresentada no hall do "Jornal do Comércio". Aguarde.

2 — ROBERTO CARLOS gravando mais um LP. Novos sucessos virão por aí. Anote êste: "Os 7 cabeludos".

3 — ESTOURANDO em vendagem o LP "Só Sucessos", com Madrugada e s| conj. É um convite para dançar.

4 — OUTRO que tomou conta da cidade: "Isto é Dança" — vol. 5 — com o famoso Sidney. A seleção é a melhor possivel. Denote o seu bom gosto musical: adquira-o para a sua discoteca.

5 — SILVIO MAZZUCCA e s|orq. com seu LP "Baile de Aniversário" — vol. 2 —, voltou ao seu lugar de destaque. Excelente. Longa duração para os dançarinos que gostam de dançar ao som de boa música.

6 — Para os que gostam de bossa nova autêntica, aconselhamos ouvir o LP "THELMA", com a cantora baiana Thelma: um show.

7 — CARLOS ALBERTO — O Grande Interprete — continua fazendo grande sucesso com o LP "Não me Esquecerás", um dos mais vendidos em nossa cidade. Enquanto isso, seleciona musicas para o seu quarto LP.

8 — QUASE pronto o LP de RENATO E SEUS BLUE CAPS. Bem selecionadas as faixas. Ótimas interpretações. RENATO E SEUS BLUE CAPS tem um grande sucesso na praça: "Menina Linda", do LP "As 14 Mais — vol. 14. É mesmo o melhor conjunto de musica para a juventude.

9 — MUITO bem vendido o LP "S Lovely", ultimo lançamento de Ray Canniff Singers. É um autentico poema musical. Procure ouví-lo.

10 — WANDERLÉA — A Garota Feliz da CBS — sempre nas paredes de sucessos de nossa Manaus. Realmente, Wandéca bem merece. Seu LP "Quero Você" alcança ótimo índice de vendagem.

11 — Para os amantes da musica classica recomendaremos: LP "Oratório de Pascoa" (Bach) — The Philadelphia Orcestra. Para o seu deleite musical.

12 — ROBERTO MULLER e ROSSINI PINTO são os primeiros da CBS que nos visitarão ainda no decorrer dos primeiros 6 meses do corrente ano. Aguardem.

OUÇA

TEMAS PARA JOVENS ENAMORADOS (Radio Rio Mar) — Sextas-feiras, das 21,30 à 22,30 horas.

JUVENTUDE, ALEGRIA E RITMO

(Radio Rio Mar) — Sábados, das 20.00 às 21.00 horas

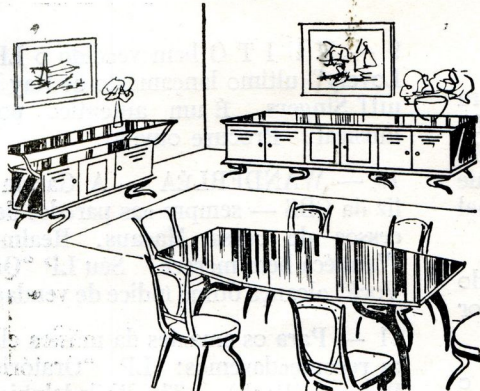
TURBILHÃO DE MELODIAS C B S

(Radio Rio Mar) — Domingos, das 12.00 às 12.30 horas.

ISTO É SUCESSO

(OS DEZ LP'S MAIS VENDIDOS)

NÃO ME ESQUECERÁS — Carlos Alberto

SÓ SUCESSOS — Madrugada e s|conj.
LOS PANCHOS NO BRASIL — Trio Los Panchos
ISTO É DANÇA — vol. 5 — Sidney
AS 14 MAIS — vol. 15 (Várias Interpretes)
AS 14 MAIS — Vol. 15 (Juventude)
AMOR — Eydie Gorme e Trio Los Panchos

'S Lovely — The Ray Conniff Singers
ROBERTO MULLER
ROSSINI PINTO

BIOGRAFIA DO CARTAZ ....

ROBERTO CARLOS — o idolo da Juventude

FOI em Cachoeiro de Itapemirim no Espirito Santo, que há 20 anos atrás nascia um garoto que recebeu de seus pais o nome de ROBERTO CARLOS BRAGA, e que alguns anos depois, era consagrado como ROBERTO CARLOS.

Desde 5 anos de idade, já possuía um elevado número de fans, quando se apresentava na Rádio de sua cidade natal, a Rádio Cachoeiro de Itapemirim.

Por volta de 1955, transferiu-se para mais perto da Cidade Maravilhosa, indo residir em Niterói, cidade esta em que cursou o científico, no Colégic Brasil.

Atuou pela primeira vez, na GB, na TV — Rio, no programa Chianka de Garcia, e logo após, no programa de Carlos Imperial, na TV — Tupi.

Levado por Carlos Imperial para a CBS, gravou um LP que recebeu o título de "LOUCO POR VOCÊ", no qual, além da música que deu título ao Longa Duração, "Não é por mim", "Mr. Sandam", "Linda" e "Olhando estrelas", projetou o seu nome no mundo fonográfico.

Logo após, gravou outro LP com o título "ROBERTO CARLOS", cujo sucesso maior foi "Parei na contra mão", êxito em todo o Brasil.

Já nessa época, recebia constantemente títulos, entre os quais "Rei do Twist Brasileiro", "Idolo da Juventude", "Idolo dos Brotos", "Verdadeiro ídolo da Juventude" e muitos outros.

Em julho de 1964, lançou outro microssulco "É Proibido Fumar", sendo que "Calhambeque", uma de suas faixas, logo nos primeiros dias de lançada, já ocupava o primeiro lugar nas paradas de sucessos de todo o território nacional.

ROBERTO CARLOS é solteiro, reside na GB, conhece todo o Brasil, onde possue um sem número de fan-clubes espalhados do Amazonas ao Rio Grande do Sul. É considerado um dos artistas que mais faturam Cr$..., em consequência de ser um dos astros mais solicitados para excursões.

Atualmente, o seu maior sucesso é "História de Um Homem Mau", uma das faixas do LP "As 14 Mais" — vol. 14 — O LP da Juventude. Breve, sairá o seu 4.º Longa Duração para DISCOS CBS, sendo que "Os 7 Cabeludos", é uma das faixas que marcará sucesso absoluto.

Para encerrar, saibam que ROBERTO CARLOS é um rapaz de coração de ouro e um grande sentimental.

O vivaz Tito José Magnani, filho do casal José Magnani e Neuly do Couto Magnani, enfeita esta página de nossa revista. Tito José, festejou com uma bonita recepção, no dia 10 de abril, o seu7 aniversario sendo muito cumprimentado pelos amiguinhos e familiares.

FIRMEZA

JOSÉ INGENIEROS

A palavra é sonora quando é clara; todos a ouvem se a paixão a caldeia e a todos contagia se inspira confiança. A autoridade moral é o seu éco, multiplica-a. Mais vale proferir uma palavra transparente do que murmurar mil confusas. Os que possuem uma fé ou uma ideologia desdenhosa os retóricos o solfistas;nunca se construiram templos com filigramas, nem se venceram batalhas com fogos de artificio.

Quando fôr impossivel falar com dignidade, só é licito calar. Dizer por metade aquilo que se crê, disfaçar os ideias, corrompê-las com reticências, fazer concessões à mentira hostil, é a maneira hipócrita de atraiçoar o próprio ideal. As palavras ambíguas esfriam-se ao passar dos lábios de quem as pronuucia para os ouvidos de quem as escuta; não enganam o adversário que nelas despreza a covardia, nem alentam o amigo que percebe a deserção.

Da palavra deve-se passar à firmeza de conduta. Não se cansavam os estóicos de recordar o gosto firme do senador Helvidio Prisco. Um dia Vespasiano pediu-lhe que não fôsse ao Senado, a fim de que sua austera palavra não pertubasse os seus planos.

—Está em vossas mãos destituir-me do cargo, mas enquanto eu for senador não faltarei ao Senado.

—Se fordes, respondeu o imperador, será para calar a vossa opinião.

—Não me peçais opinião e calarei.

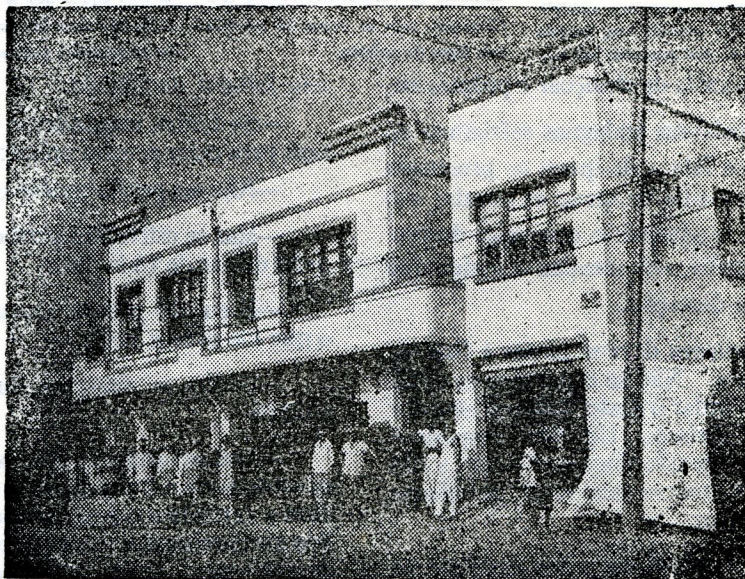
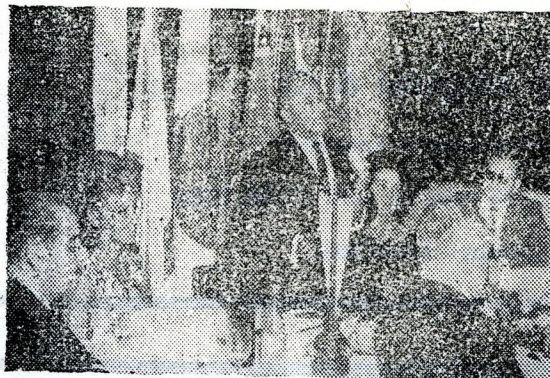
—Mas se estiverdes presente, não poderei deixar de vô-la pedir.

—E eu não poderei deixar de dizer o que me parece justo.

—Porém, se disserdes, eu vos darei a morte...

—Ambos faremos o que está em nossa consciência e o que depende de nós. Eu direi a verdade e o povo vos desprezará Vós me dareis a morte e eu a sofrerei sem queixar-me. Acaso vos disse que sou eu imortal?

Este encanto de garota é a senhorinha Liege Aurora Cruz Pinto, que será uma das lindas debutantes deste ano.

Liege é meiga e suave e ornamenta o lar dos amigos — casal — snr. Fausto Pinto Ruiz e Ligia Cruz Pinto.

Rotary Club: Uma Organização Internacional a serviço da Solidariedade

A foto fixa o momento em que discursava o lídimo Presidente do Rotary Club de Manaus, sr. Henock Angelo dos Santos, durante o ágape ocorrido no Hotel Amazonas, por ocasião do 60.o aniversário de fundação da entidade rotária. Exemplo de rotariano insigne e idealista, Henock Angelo dos Santos deixará a Presidência da Associação no próximo dia 1 de Julho, quando sera empossada a nova Diretoria eleita nessa memorável assembléia.

O curso da estória do Rotary, fundado em Chicago nos primórdios do século pela inspiração aquilina de um jovem advogado americano, Paul Harris (1868-1947), está todo êle envolvido por uma escala de cometimentos altruistas e expressões caracterizantes do progresso de solidarismo, na sua ênfase mais cristalina, que se vem sistematizando ao longo do século, muito embora exiba os fundamentos comuns, imanentes à própria história da civilização humana.

A reaproximação dos homens, em têrmos universais, compreende u'a mentalidade uniforme de congraçamento, incorporando às mesmas condições de companheirismo harmônico e igualitário, todos os homens de emprêsa, profissionais de tôdas as hierarquias que possam exercitar uma profissão de fé aceitar o ideal e servir como base determinante de êxito e bem estar social nos negócios e na vida da comunidade. Sem ser secreto ou interferir nas organizações políticas ou religiosas, o Rotary ostenta a insignia do humanismo na atitude de servir pela consideração e ser útil a outrem que é a sua mais alta forma de expressão.

O Rotary Club, revitalizando a amizade, a compreensão mútua de jovens que da órbita de cada comunidade diminuta de onde a maioria provinha, pudessem consociar-se num grêmio de repurificação do otimismo e partilhar do grande triunfo da amistosidade que é um dos méritos racionais de ser humano. Dêste modo, o Rotary Club reuniu-se pela primeira vez em 23 de fevereiro de 1905, constituindo um foco para milhares de Rotary Clubs que haveriam de surgir em todos os quadrantes do mundo.

Nos dias contemporâneos o Rotary Club atua numa área geografica de 123 países, dos mais diversos padrões éticos e sociais, conduzindo a cada constituinte, u'a mensagem de concórdia e solidariedade universal, dirigindo atividades baseadas nos mesmos e unânimos objetivos no trabalho unitário e empenho da cultura e da fraternidade. O Rotary Club foi instituido no Brasil no ano de 1922, tendo já nêste 43.º aniversário de fundação, efetuado a eleição de todos os Governadores dos Distritos brasileiros, enquanto no Amazonas, contando com 31 anos de serviço, o Rotary Club foi fundado em 25 de junho de 1934, sendo o senhor Jacob Benoliel um dos sócios fundadores em nosso Estado.

A sociedade rotária de Manaus, cumprindo com suas reais finalidades na aproximação dos homens e formação dos ideais comuns do serviço solidário, pelo alargamento do humanismo, do companheirismo e dos valores sociais, no tradicional ágape realizado no Hotel Amazonas, às 20 horas do dia 11 de fevereiro trasato, elegeu por Assembléia Geral, a sua nova Diretoria que será empossada no dia 1 de julho, e que está assim constituida: Conselho Diretor Para o

Ano Rotário de 1965-1966 — Presidente: Aderson Pereira Dutra; Vice-Presidente: Heleno Texeira Montenegro; Primeiro Secretário: Ney Oscar de Lima Rayol; Segundo Secretário: Agenor Ferreira Lima; Primeiro Tesoureiro: Osvaldo Alves da Silva; Segundo Tesoureiro: Antonio de Andrade Simões; Primeiro Diretor de Protocolo: Rubim Pereira de Sá. — Diretores sem Pasta: Henock Angelo dos Santos, Jorge Isper Abrahim, Mário Expedito Guerreiro e Edgar Monteiro de Paula.

— O Rotary Club de Manaus, elo da grande corrente rotária internacional, congrega no presente momento no seu quadro associativo, 44 membros, e tem buscado, de acôrdo com a especificidade benemérita do seu sistema original, desenvolver programas de assistência, exercer orientação social, "dar de si antes de pensar em si", e convencionar com entidades públicas ou populares, o empreendimento solidário de diversas tarefas de cunho assistencial que reclamam a participação da consciência rotária. O Rotary é assim em Manaus uma célula operante, verticalmente evoluido, dimencionalmente projetado na concepção imprescíndivel e angular do bem comum pela própria conquista do ideal de serviço, da ação permanente de estabilizar valores e proporcionar meios práticos de integração social, colimando a amizade pessoal, a compreensão recíproca, desenvolvimento da comunidade e elevação dos padrões de vida, quer individuais ou profissionais, através da ética e da boa vontade, como qualquer Rotary do mundo, no Alasca, nas Filipinas, no Havaí, Islândia, Martinica, Mônaco, Hong-Kong ou Singapura. No Brasil o Rotary dispõe ainda de um contingente de afeto: a Casa da Amizade, integrada por damas rotárias, geralmente espôsas, filhas ou irmãs de rotarianos, encarregadas da parte social e filantrópica, visitação a creches, hospitais, azilos de mendicidade etc. "Bendita Casa" — aduz Eduardo Pinto de Vasconcelos Filho — que reune corações bem formados e espíritos esclarecidos, comandando mãos abençoadas a tecerem juntas, agasalhos, enxovais, para recém-nascidos, lençóis cobertas, cobertores, pensos a outras utilidades para serem gratuitamente doados aos Hospitais, Maternidades e Instituições de Caridade".

Alexandre e **Ana** Paula são os dois vivazes e inteligentes poetizes que **adornam esta pá gina de Manaus-Magazine**. Mas não apenas a nossa página, como também **o lar venturoso do distinto casal Milton Teixeira Montenegro** e Ana Simões Santos Montenegro, **figuras de** realce na **sociedade amazonense**.

CÂMARA MUNICIPAL DE MANAUS

A Câmara Municipal de Manaus, como expressão de representação popular conforme o instituto dos mandatos vigentes nos regimes democraticos, é uma perfeita e completa amostragem humana, social e econômica, da população metropolitana da capital do Estado do Amazonas, espelhando as qualidades e as virtudes fundamentais da nossa gente, ao mesmo tempo que documenta o gráu de politização da comunidade.

Constituida por cidadãos que representam os vários partidos com atuação legal nos quadros políticos do Estado, a Edilidade de Manaus conta com homens de tôdas as camadas sociais, das mais diversas tendências ideológicas, funcionando como denominador comum para seu entendimento e compreensão em benefício da comunidade, à qual devem dar leis justas e certas que permitam ao Executivo Municipal bem governá-la, num igual sentido de responsabilidade e a convicção do dever público.

São 11 os vereadores que representam o povo de Manaus na Câmara e, nesta oportunidade, estão no desempenho do mandato, entre membros efetivos e suplentes convocados, os seguintes:

JOÃO BOSCO RAMOS DE LIMA, Presid.; NATANAEL BENTO RODRIGUES, vice-presidente PAULO PINTO NERY, ISMAEL BENIGNO, JAIR CAVALCANTE; EVANDRO DAS NEVES CARREIRA, ALBINO RODRIGUES FORTES, RAIMUNDO PERALES, RODOLPHO GUIMARÃES VALLE, FRANCISCO CORREIA LIMA E AGNELLO BALBI. São radialistas,. professôres, (um deles, o sr. Paulo Pinto Nery, professor universitário, catedrático da Faculdade de Direito) médicos, funcionários públicos, lideres sindicais, militam uns e outros em partidos politicos adversos, que se combatem, mas, sendo igual a responsabilidade do mandato legislativo, entendem-se e compreendem-se na elaboração das leis e seu aprimoramento.

O presidente da Câmara Municipal de Manaus, na presente sessão legislativa é o vereador JOÃO BOSCO RAMOS DE LIMA, homem moço, quase estreante na politica (exerce o seu primeiro mandato legislativo, iniciou-se na vida pública há pouco mais de três anos), mas revelando uma grande e bela experiência, recolhida do convivio interessado com seus semelhantes, da vivência no cotidiano de seu bairro, APARECIDA, onde é figura de singular prestigio e influência.

Examinada embora de relance, como nos obriga o pequeno espaço de que dispõe uma revista como a nossa, que procera ser, mensalmente resumo vivo e palpitante da própria vida de cidade, a Câmara Municipal de Manaus é motivo de orgulho e satisfação para o povo que soube elegê-la.

A T L E T I S M O

Edgar Monteiro Filho

Uma das modalidades esportivas mais completas é o Atletismo, onde sobresai-se a fôrça física e a agilidade humana. Para melhor entendimento destas palavras poderiamos citar alguns fatos relacionados com êste esporte acontecido na Olimpiada realizada em Tóquio. Vejamos por exemplo o fantástico Bob Hayes, que bateu o recorde dos 100 metros rasos, fazendo-o em 10", êste atleta foi representando os Estados Unidos da América e sendo êle um homem de côr, demonstrou a não existência de preconceitos raciais em realizações dessa natureza que tem carater universalista a Romena Iolanda Babs, detentôra atual da prova de salto em altura, pulando a surpreendente altura de 1,90 mts., o que para um homem já é fenomenal, calculem para uma mulher; para demonstrar ou melhor firmar o que foi dito bastariam sòmente êstes dois personagens todavia, citaremos mais alguns a título de curiosidade: Salto em extensão, Davis (Grã-Bratanha) 8,07 mts; 100 mts. raso feminino Thyus (EUA) 11"4|10...

Enquanto outros paises remetem dezenas e dezenas de atletas para estas disputas, o Brasil envia sòmente uma que apesar da falta de técnica, tratamento psicologico e um conjunto de outros fatôres concorrente para o êxito do atleta, conseguiu uma quarta colocação (Salto em Altura — Aida Santos — 1,70mts. Botafogo) bastante significativa para nós, pois demonstra o quanto poderiamos fazer, se fôsse-nos dado uma maior assistência nêste setor.

Nota-se uma diferença bastante acentuada e que aumenta dia a dia entre Europeus Americanos do Norte e nós, Brasileiros e. esta diferença decorre do número insuficiente de ginasios e pistas onde se possa praticar o Atletismo e também da falta de professôres competentes. Nos paises Europeus Americanos do Norte torna-se quase obrigotório a manutenção de um Ginasio completo, nas Escolas de curso medio em diante, formando assim, nos jovens o espirito esportivo tão necessario ao atleta. No Brasil com rara e louvavel ação encontramos algum estabelecimento de ensino onde o aluno possa expandir os seus dotes Atleticos, acontecendo que, cria-se um completo desinterêsse nas competições que girem em tôrno dêste ponto, sendo o mesmo não só por parte dos jovens mais também pelo lado dos próprios dirigentes olhando a Olimpiada passada notaremos que, a maior parte dos atletas participantes, eram estudantes de Universidades chegando a ter delegação com mais de 90% de estudantes defendendo-a o que demonstra o interêsse da juventude desta nação pelo esporte mais antigo da terra, o que se sucede no Brasil onde o desinterêsse, continuo a afirmar, cresce dia a dia e, puco ou nada se faz para diminuir esta onda crescente da falta de Atletas na nossa terra.

No Amazonas infelismente a situação não é das melhores, pois a falta de interêsse ainda é maior que nos outros Estados do Brasil todavia, apesar disto conseguiu-se promover várias Olimpiadas Estudantis o que já é um ato merecedor de aplausos pois é mais um incentivo para os nossos jovens desanimados. Surge pela 1.a vez no Brasil, em Manaus, um Curso de Iniciação Esportiva, ou seja um curso ministrado por professores competentes, à crianças de 10 a 12 anos, durante um tempo pré determinado durante o qual elas aprendem um pouco de tudo e vão se adaptando a vida esportiva, necessária a qualquer homem normal.

Amigos, procuremos aproveitar êste tempo, para treinarmos e mostrarmos mais tarde nos campeonatos e Olimpiadas que nós brasileiros podemos fazer o mesmo que os Europeu Americanos do Norte.

RECORDANDO

SAYONARA

Impossivel viver o presente e olvidar o passado. Se pudessemos não nos curvaríamos jamais, sôbre a lembrança das hòras de felicidades que um dia nos pertenceram e tudo faríamos para apagar de nossa memória o tempo que passou.

Porém, em nosso coração persiste a recordação de todos aqueles momentos cheios de ventura como suave cantiga de amor a nos embalar. Esquecer, palavra dolorosa para todos aqueles que amaram sinceramente mesmo sabendo sem esperança e sem futuro aquele amor. Não é fácil de viver o presente sem que algo nos traga à lembrança, o que de alegre e consolador existiu em nosso destino um dia. Entretanto, seria bem melhor poder extinguir as recordações cheias de ternura e encanto, que ficaram em nossa alma e pensar apenas, nos momentos de agora, com serenidade e fé, confiando que as nossas tristezas e desencantos, serão um dia coroados de bençãos, porque conseguimos com a ajuda divina esquecer.

Esquecer, como seria bom esquecermos de repente, tudo aquilo que constituiu um dia a suprema alegria de nossa vida, porém as almas sensíveis jamais poderão esquecer o passado pois sempre a lembrança da criatura bem-amada, está presente, seja com as côres da melancolia ou da ternura, seja numa canção ou mesmo numa paisagem, que lembra os dias luminosos passados cheios de encanto e ventura.

Não se pode viver o presente sem que nos lembremos do dia em que terminou, sem que pudessemos supôr o que foi o nosso passado o dia em que aquela ilusão de amor, foi calcada aos pés trazendo sòmente a dor e a tristeza para o nosso coração. A vida de cada criatura humana se resume em continuas lembranças e o coração que vibrou de afêto, terá sempre motivos para um encontro em seu intimo com a visão do ser querido. De que modo esquecer o passado? Se querer bem é semear saudades para o amanhã quando a pessoa que amamos se afasta propositadamente de nossos olhos privando-nos da alegria do seu dôce convivio.

Feliz, bem feliz é aquêle que pode tornar mais profundo do que a saudade que punge e envenena, o seu contentamento e achar a sua paz interior podendo continuar a sua peregrinação pelo mundo acreditando sempre na beleza da vida, para que ela não seja um triste e doloroso exílio...

É na voz consoladora do passado que triunfaremos sôbre o tempo e a distância...

Recordar é reviver sempre aquêle outrora inefável momento, que inundou nossa vida de sonho e de poesia...

RICARDO e REGINA dois encantos de garotos que são alegria e felicidade do lar dos amigos WERER HERBER DIECKMANN e snra. ROSA MARIA Lamongi Dieckmann.

Industria de Couros e seus Artefatos

ALCIDES RAMOS PAES

Vem a industria de coros no Amazonas se desenvolvendo vagarosamente na parte de cortume, no entanto no que diz respeito a fábrica de calçados e artefatos nos tempos que correm, vem se desmoronando pouco a pouco a falta de financiamentos porque a tendência é acabar a pequena indústria. É pena que assim o dissemos, porque quando fomos operários por volta de 1930 a 1934, quando nascíamos com nossa fábrica, existiam nêsse tempo em Manaus as fábricas de Limonge, de Joaquim Leite Junior, Aronne, Oriental, Nicolau Montemurro, João Mathias da Costa, Joaquim Liberato, Borges, depois Natal, Sapataria Parafuso, Principe e tantas outras, que hoje para tristesa nossa, acabou-se. A Natal, com fábrica, ficando assim um número reduzido, e os que restam sem condições exencial a falta de uma bôa orientação, a falta do capital exigido numa fábrica de calçados mecanizada, é a que a manual já é impraticável, e o maquinário custa muito dinheiro. Tivemos a felicidade de estar representando esta classe laboriosa por varias vezes em São Paulo, Rio e Porto Alegre. Em São Paulo vimos um grande progresso na fabricação de calçados e seus artefatos. O municipio que mais se destaca é Franca, entre as fábricas mais importantes e em organização para nós foi a "Samello", no Rio. Visitamos as fábricas que já se tornaram famosas, mais que na época atual precisam se readaptarem. No Rio Grande do Sul, sentimos mais gosto por parte dos fabricantes, vem a indústria de Couros do Rio Grande do Sul dando um magnifico exemplo de dinamismo, expansão e produtividade, procurando colocar-se a altura dos problemas de nossa época. Felizmente encontrou amparo da parte do Govêrno, a ajuda fundamental e necessária. No Amazonas, nestes últimos tempos temos estado a frente, não temos dormido como se diz na "giria" no ponto". Quantas vezes, temos pedido através dos nossos orgãos competentes a renovação do nosso maquinário.

Quantos esquemas de financiamentos foram já elaborados, apresentados e discutidos com os nossos homens de emprezas, com a nossa presença? E quantos foram elevados a prática no Amazonas, concretisados? Em Manaus, tem passado dirigentes sindicais, todos com o firme propósito de "resolver" os problemas da indústria, mormente aqueles de ordem financeira. Mas entre o papel e a realidade, há um abismo tão profundo e insondável que nenhuma dessas iniciativas até o momento conseguiu ser realizada.

Em nosso meio, a associatividade de classe, não encontrou ainda larga difusão apesar de existirem cúpula dirigente as mais diversas a tôdas, muito bem interessadas.

Desejamos nos referir aqui, porém, aquela associatividade expontânea, ativa, dinâmica, em que cada um participa ativa e conscio do que representa e de suas responsabilidades, cientes que dá sua ativi-

dade e de seu trabalho, depende o êxito ou fracasso dos grupos.

Da nossa indústria de couros, notamos que depois podemos nos unir todos os Sindicatos do Brasil, ao Sindicato de São Paulo, algo temos conseguido já podemos contar com vitória no Imposto de Consumo.

Um Sindicato, tem que ser também um orgão pesquisador, capás de prestar reais beneficios a todos que dele participam, inclusive ensinando-lhes metodos de trabalhar mais rasoaveis, próficuos e economicos. Deve proporcionar também a integração de sua categoria as demais categorias correlatas ao ramo.

Exemplo: Curtidores e fabricantes de calçados, temos aí interesses comuns, depende-se dizer mesmo que andam pelas mesmas estradas. Difilcudades para um, significam problemas ainda maiores para outro. Deste modo, o curtume cresse em nosso Estado, a indústria de calçados e artefatos devem crescer também.

Portanto, dentro de um nôvo esquema social com muito maior autoridade, poderiam os atuais dirigentes de todo o Brasil, fazer com que os nossos problemas fôssem melhor compreendido, e, dispondo igualmente de um maior lastro financeiro proporcionar a todos industriais — de menor ao maior — uma prestação de serviços eficientes e produtivos.

No Amazonas — abrem-se prespectivas, o Governador Arthur Cesar Ferreira Reis, no dia 31 de dezembro de 1964. Entre os inumeros, temos que abordar, confirmou a criação da Carteira Indústrial e Agrícola, no Estado. O que merece aplauso da indústria amazonense. Na esfera, Federação, isto é, nacional é a nossa opinião sincera sobre os negócios neste ano. Temos confiança ilimitada nêsse ano de 1965. Confiança baseada em que?... Em que motivos?... O "porque" dêsse nosso entusiasmo não é dificil de dizer. Vejamos algumas de nossas razões:

65 será um ano de estabilidade polica: — sem as ameaças e as lutas que tivemos em 64 (tentativa de subversão, movimentos militares, inqueritos, intervenções, etc;

O Govêrno promete gêneros em abundância: — é o que afirmam repetidamente os Ministros do Planejamento da Fazenda e da Agricultura, esclarecendo que a safra de Cereais dos gêneros alimenticios, que tanto pesam nas despesas de uma familia.

O Brasil vai receber um bilhão de dolares: — Em novos investimentos, financiamentos, empréstimos,... que vão impulcionar consideravelmente o comercio e a indústria; é que todo seja abençoado por Deus.

MEU FILHO

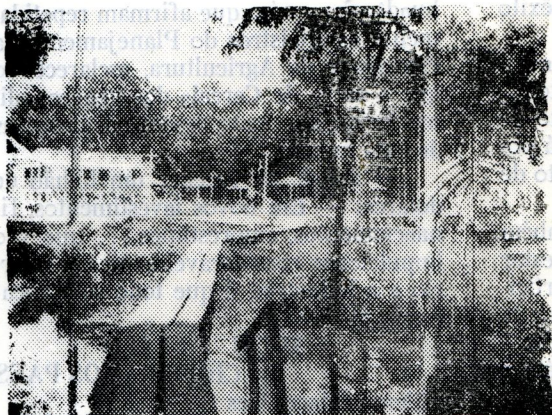
ALCIDES RAMOS PAES

Aldemir Diger Paes

Ao som das clarinadas marítimas,
Do alvor augusto de uma nova era
Meu filho, ao navegares,
Navega, no barco que teu pai navega
Não temas,se rebrama e se amcapela,
O mar da vida, assustadora, feroz,
As naus da vida, não velejam sós,
Se sopram ventos e se vem procela.
No além o chefe dos poderes vela,
E a tempestade lhe obedece a voz
Pois êle ordena que ela passe e após.
Que fui bonança e coração revela,
Se foste a luta contra á vil franqueza,
Não vejas a teu pai nunca da amargura]
[presa.
Levanta os olhos, fita, o céu grandioso
Enxuga o pranto, faste jubiloso,
e não te esqueças o teu pai e nunca triste,
porque o grande arquiteto existe.

CASAMENTO

Realizar-se-á no dia 12 de junho vindouro, o enlace matrimonial dos jovens Marleno Litaiff Monteiro, filho do senhor Raimundo Monteiro Júnior e de sua exma espôsa, senhora Alexandrina Litaiff Monteiro, com a distinta e prendada senhorinha Rosilda de Mello Benigno, filha dileta do casal, Ismael Benigno, vereador à Câmara Municipal de Manaus, e senhora Nair de Mello Rodrigues.

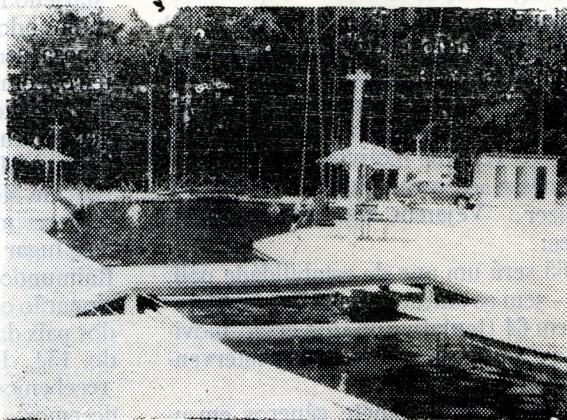
A cerimonia religiosa com efeito civil terá lugar às 17,40 horas, na Igreja de S. Raimundo Nonato, e os nubentes recepcionarão os seus convidados na residência dos pais da noiva, na Praça de S. Raimundo, 154. Para a significativa solenidale recebemos atencioso convite, o qual agradecemos.

Balneário Caririzinho

CARIRIZINHO é um dos lugares aprazíveis, recanto maravilhoso que aumenta a beleza inconteste dos arredores de nossa cidade.

Dentre tantos balnearios que enfeitam MANAUS, pelo conforto e encanto, CARIRIZINHO é um dos principais. Amplo e bem distribuido é o produto do trabalho meticuloso de um homem simples, cearense valoroso, cuja visão o tornou um gigante na industria amazônica HERMES FALCÃO, que com energia e bôa vontade aqui fincou raizes.

CARIRIZINHO é um balneário com os mais modernos e simples requisitos do confôrto. Constituido de uma area imensa, no centro está localizada a piscina, tôda cercada de madeira, com bueiro e reprêsa bem localizados. Ainda aumentando o encantamento do agradável balneario vemos ladeando a piscina, em uma das margens, um bar tôsco e apropriado, com casinhas de palha ao redor. Na margem oposta, a casa residencial, também tôda de madeira, com uma divisão proporcionada e com os requisitos exigidos para um melhor conforto da familia Falcão que as vezes passa fins de semana neste recanto paradisíaco e também aos domingos, recebe amigos.

CARIRIZINHO é um pedaço forte da vibrante coragem do cearense pois quando comprou aquele pedaço de terra, o mato era real dono e senhor, mas HERMES FALCÃO empreendeu a luta contra a selva, e transformou o pedaço de terra bruta e hostil, num recanto encantado, denominando-o CARIRIZINHO, numa homenagem sincera, tôda carinho e saudade ao seu CEARÁ longínquo.

Focalizamos para os leitores dois flagrantes do balneário CARIRIZINHO, localizado na margem direita da B. R. 17, um pouco além do Bairro de Flôres.

FAÇA DO CHEIK CLUBE O PROLONGAMENTO DO SEU LAR...

O CHEIK SE AGIGANTA:

Engrandeça o Amazonas, adquirindo um Título de Proprietario do

CHEIK CLUBE

o — 3 Pavimentos de luxo

o — A maior pista de dança do norte do Brasil

o — Salão de jogos, biblioteca e hall de estar

o — 3 bares e 3 restaurantes, funcionando ininterruptamente

o — Ginásio de atletismo e sáuna

o — Boite permanente com ar condicionado

o -- Cinema

o — Sala de espetáculos

Futuro edificio sede do CHEIK CLUBE, localizado na Av. Getulio Vargas.

Obra já iniciada.

Condições:

Entrada de Cr$ 20.000. e

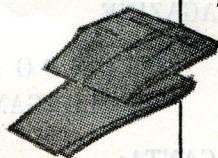
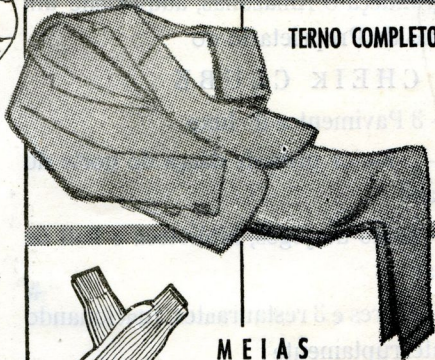
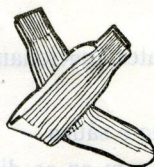
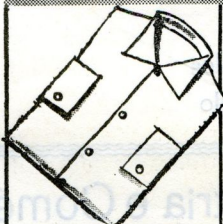
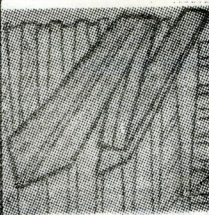
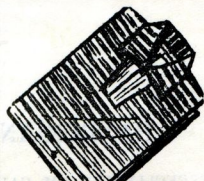
28 prestações de Cr$ 10.000.

Consulte agora mesmo o corretor ou a sede provisória, à Rua Theodoreto Souto, 193. — Melhores informações pelo telefone 27-10.

Requinte arquitetônico,
Seletividade social,
Magnificência modelar,

Modernidade funcional, no mais arrojado empreendimento clubístico no Amazonas: pelos fatores técnico, patrimonial e urbano. O encantamento da elite sócio-recreativa.

Engenheiro responsável: Dário Vizil.
Administração: H. Reis.

CALÇA
TERNO COMPLETO
MEIAS
CAMISA SOCIAL
CAMISA ESPORTE
GRAVATAS
SAPATO SOCIAL
REALART
brumel
ROUPAS
Artigos para Homens e Crianças
TUDO PELO
Credi-Brumel
Av. 7 de Setembro, 766 e Henrique Martins
MANAUS

MUNDO ELETRÔNICO

Luiz XV

Leilão de um coração...

Escreve DENISE

Se eu pudesse, se me fôsse possível, faria um leilão do meu coração... e pergunto, você leitor amigo faria um bom lance?...

Se ganhasse o prêmio saberia cuidar dêste coração triste, sem sonhos, possuindo apenas um resquício de esperança?..

Teria coragem de fazer outra vez a chama voluptuosa do amor, dos destroços encontrados?

Qual seria o seu lance? Valeria o recebimento dêste coração descrente totalmente do mundo e da humanidade, mas repleto ainda de meiguice, bondade e encantamento?

Quantos lances seriam dados para êste coração amedrontado ante a maldade humana, que desejou e não conseguiu realizar o seu sonho maior, de ofertar a alguém, uma sensibilidade profunda e emotiva, mas que a vileza e crueldade da vida corrompeu nos melhores e mais sublimes sentimentos?

Se eu pudesse leiloar o meu coração, garanto que tudo eu faria para aceitar o seu lance, e mesmo alto ou baixo, mandaria bater o martelo na hora exata em que você fizesse o lance decisivo... que seria a oferenda singela envolvida por mim, com carícias empolgantes e repletas da ansiedade de conhecê-lo melhor.

Cansei de mágoas e amarguras. Cansei de lágrimas e desilusões. Gostaria de ver reflorir nos meus lábios aquela alegria contagiante e despreocupada. Agora eu quero também brincar um pouco com a vida e por isso, senti esta vontade dilatada de leiloar o meu coração triste que tem seguido religiosamente um destino traçado; destino que de há muito foi escrito no livro da vida com letras inapagáveis e fôrça poderosa.

Se eu pulesse leiloar o meu coração cansado das vilanias de uma humanidade ruim... PODERIA sentir outra vez beijos envolventes que os lábios sorveram com delírio e ternura... PODERIA sentir e retribuir novas carícias e torturas deliciosas e suaves, impostas pelo amor na sua hora scblimada... Poderia ter outra sombra junto a mim, afugentando para longe esta solidão dorida que me está envolvendo de tédio ... PODERIA viver a intensidade dos momentos supremos que a vida oferta a tantas outras... PODERIA...

...Para que sonhar, quando a impossibilidade de ser feliz é a nota forte de minha vida? Quando leiloar o meu coração e aceitar o seu lance é mais uma quimera, mais uma gostosa ilusão, nascida da pequena esperança que ainda traz um pouco de alento à minh'alma?...

Como anseio poder saber aquilatar a fôrça de sua vontade e do seu afeto, no lance que certamente daria para ficar com o meu coração e levá-lo para junto do seu, numa envolvente e real tranquilidade cheia de carinho e sem nenhuma restrição!...

Pensando nisso, em você, na carícia e alegria que poderá dar ao meu coração triste, eu vejo...

como seria bom se a vida fosse diferente e eu pudesse mesmo leiloar o meu coração e aceitar o seu lance para...

...ser feliz enfim, conseguir alento e ventura nas novas loucuras que o amor e o desejo impõem quando despontam na sua maior plenitude...

EU VOU LEILOAR O MEU CORAÇÃO E VOCÊ LEITOR AMIGO PODE MANDAR O SEU LANCE.

O que nos custa mais caro é a nossa incapacidade de gozar as coisas simples.

Os preconceitos prendem, as convicções libertam.

É melhor ousar e errar que ser servil para ser chamado santo.

A aflição é uma poça de sangue estagnado cercada de pensamentos mortos e para conseguir a paz tem-se que derrubar o matagal dos preconceitos, e orgulho e provocar a circulação do sangue.

Ana Maria Rocha Collyer Candidata ao título de "Miss Amazonas" pelo Circulo Militar. - 2o. LUGAR

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98.

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

Av. Sete de Setembro, 1546 - Centro
69005.141 Manaus - Amazonas - Brasil
Tel.: 55 (92) 3131-2450
www.cultura.am.gov.br

Secretaria de
Cultura